ANNO XLI. NUMERO 152

QUINTA FEIRA 6 DE JULHO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Carnarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhâem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

8 Lua cheia as 6 h., 7 m. e 22 s. da t.
15 Quarto ming. as 2 h., 6 m. e 46 s. da t.
22 Lua nova as 4 h., 9 m. e 40 s. da t.
30 Quarto cresc. as 4 h., 49 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

3. Segunda. S. Eulogio m.; S. Anatholio m.
4. Terça. S. Isabel rainha de Portugal viuva.
5. Quarta. S. Philomena v.; S. Trifina m.
6. Quinta. S. Domingas v. m.; S. Isaias prof.
7. Sexta. S. Pulcheria v. imperatriz.
8. Sabbado. Ss. Procopio e Priscilla mm.
9. Domingo. Ss. Cyrillo e Bricio bb.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 de julho de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas.—Mande V. S. inspeccionar o capitão do batalhão n. 36 de infantaria da guarda nacional desta provincia, Francisco de Sales Tenorio, remettendo-me o parecer da junta de saúde.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar sobre o que pede Francisco Pinto de Magalhães, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar sobre o que pede José da Cruz Lima, no requerimento, que aqui junto, com o officio do capitão do porto do 1º do corrente.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de mandar inspeccionar o soldado do corpo de policia, Antonio Hygino de Carvalho Couto, e o guarda nacional Martiniano Vieira Borges, remettendo-me o parecer da junta de saúde.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Restituo a V. S. a informação em original ministrada pelo delegado do termo do Bonito, que veio junta ao seu officio n. 895, de 27 de junho proximo findo, ácerca da queixa dada por Pedro Soares de Mello, contra o ex-segundo supplente do subdelegado do districto de Catende, Ignacio Ferreira de Lima.

Dito ao mesmo.—Restituo a V. S. todos os mappas, que acompanharam o seu officio, n. 829, de 12 do mez passado, relativamente ao preso Francisco Gomes da Silva, e á que allude V. S. em outro de n. 924, do 1º do corrente.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S., que em vista da informação ministrada pelo inspector da thesouraria provincial, sob n. 243 e da data de 28 de junho ultimo, só póde ser paga na importancia de 75:200, para o que ficam expedidas as convenientes ordens, a conta do fornecimentos dos presos pobres da cadeia da Villa-Bella, no mez de abril deste anno, a que allude o seu officio n. 831, daquelle mez, por não estar contemplado na relação dos presos apresentados pelo delegado do termo, o de n. 12, Joaquim José dos Santos, condemnado a pena de galés perpetuas. O que V. S. fará constar ao respectivo fornecedor Joaquim Carneiro de Andrade, ou a seu procurador.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar, sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, a importancia das folhas de vencimentos dos empregados das fortalezas e fortes desta provincia, relativamente ao mez de junho proximo findo.

Dito ao mesmo.—Não tendo vindo ainda decisão do governo imperial, ácerca da avaliação da etapa para as praças de pret, de pão alvo para os doentes da enfermaria permanente e de forragem para os cavallos das praças de cavallaria no semestre, que principiou a correr do 1º deste mez, tenho resolvido, que sejam esses vencimentos pagos de conformidade com a tabella, que V. S. me apresentou annexa ao seu officio de 15 de maio ultimo, para o que fica ella approvada provisoriamente.—Neste sentido officiou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz no incluso requerimento o bacharel Bartholomeu Torquato de Souza e Silva, recommendo a V. S., que mande pagar os vencimentos, a que tiver direito o supplicante, como promotor publico da comarca de Pao d'Alho, a contar de 16 do mez de junho ultimo, até o 1º do corrente, em que por doente deixou o exercicio do seu emprego; considerando assim abonadas taes faltas.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S., como pedio em seu officio do 1º do corrente, sob n. 439, a copia do contrato, feito nessa thesouraria, com Antonio Carlos de Pinho Borges, e extrahida da que foi d'ahi transmittida a esta presidencia com officio de 9 de setembro de 1854, n. 480.

Dito ao mesmo.—Tendo o Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque, substituido no mez de maio ultimo, em razão do seu contrato os medicos militares, que estavam ao serviço da provincia, e foram mandados para a côrte, assiste-lhe direito a ser pago dos respectivos vencimentos, recommendo portanto a V. S., que não obstante a informação da contadoria, a que allude o seu officio de 30 de junho ultimo, mande pagar, sob minha responsabilidade, ao mesmo doutor, como este pede no incluso requerimento, o que se lhe estiver a dever até o dia anterior, ao em que foi despensado do serviço, em ordem do dia do commandante das armas, que lhe terá sido enviada por copia.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou no incluso requerimento o 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, recommendo a V. S., que na falta de credito, mande pagar sob minha responsabilidade, os vencimentos, a que tiver direito o predito doutor, relativamente ao mez de junho ultimo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. entregar ao commendador Manoel Camillo Pires Falcão, que assim o solicita, a quantia de 1:500$, que pelo art. 44 da lei do orçamento vigente se lhe mandou restituir.

Dito ao mesmo.—Depois de avaliada pela repartição das obras publicas, mande V. S. por em arrematação um telheiro, que, segundo consta do officio do chefe daquella repartição datado do 1º do corrente mez e sob n. 155, existe junto a ponte de Motocolombó e não é mais necessario á mesma repartição.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao Dr. Claudino d'Araujo Guimarães, consul de Portugal nesta provincia.—Respondendo ao officio, que em 16 de junho ultimo, me dirigio o Sr. Dr. Claudino d'Araujo Guimarães consul de S. M. Fidelissima nesta provincia, tenho a declarar-lhe, que, segundo as informações ministradas pela repartição da policia, em 30 do mesmo mez, a demora no processo instaurado ao subdito portuguez menor Antonio Mendes de Paiva, tem sido por haver jurado suspeição o escrivão, que funcionava no sumario, entretanto fica marcado dia para continuação deste, e sua ultimação recommendada a autoridade processante. Renovo ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao dezembargador procurador da corôa.—Sirva-se V. S. de examinar a questão, sobre que versa o incluso officio do juiz municipal da 2.ª vara, dando-me o seu parecer fundamentado com a possivel brevidade.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Informe V. S. sobre o que diz o tenente coronel commandante do batalhão n. 8 de infantaria da guarda nacional d'este municipio, no officio de 4 de junho proximo findo, que me devolverá, declarando se expedio ordem, e em que data ao referido tenente coronel, para reunião do conselho de qualificação determinando, que sua reunião era para designação de guardas para o serviço da guerra, na fórma das ordens d'esta presidencia.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que o batalhão de guarda nacional aquartelado preste diariamente a guarda da casa de detenção, e destaque com urgencia, 1 cabo de esquadra e 4 guardas na povoação da Magdalena.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que ponderou o tenente coronel Francisco Carneiro Machado Rios, no requerimento sobre que V. S. informou em officio n. 158, de 23 de junho ultimo, resolvi despensar do serviço de destacamento, para que estava dirigido, o capitão do 6.º batalhão de infantaria da guarda nacional, sob seu commando superior, Francisco Carneiro Machado Rios Junior, filho unico do supplicante, que conta mais de 60 annos de idade. O que communico á V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Cabrobó e Granito.—Recebi o seu officio de 7 de junho ultimo, e fico sciente de haver fallecido no dia 24 de maio ultimo, o tenente coronel commandante do batalhão n. 48, de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior Antonio da Silva Souza Araguam.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. recolher aos armazens d'esse arsenal, os objectos mencionados na relação inclusa, os quaes pertencem ao 4.º batalhão de artilharia a pé, e lhe serão apresentados pelo 2.º tenente do mesmo batalhão Felippe Marques dos Santos, pagando V. S. a despeza de conducção, que lhe será levada em conta na thesouraria de fazenda.—Fez-se o necessario expediente a este respeito.

Dito ao mesmo.—Declarando me o Exm. presidente das Alagoas, em officio de 21 de junho proximo findo, que dos objectos mandados fornecer a enfermaria militar d'aquella provincia, em virtude do aviso de 31 de março ultimo, ainda não foram para alli enviados os de que trata a relação por cópia inclusa, recommendo á V. S. que não demore, sob pretexto algum, a remessa dos objectos que faltam para completar o fornecimento autorisado por meu officio de 17 de abril, communicando-me quando póde ser effectuada essa remessa.

Dito ao capitão do corpo.—Communico á V. S., que n'esta data apresentou-me Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, o imperial Exequatur concedendo a nomeação, que obteve para o lugar de viceconsul interino dos estados ponticificios n'esta provincia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Não me tendo communicado V. S. o resultado da arrematação dos benets, depois do meu officio de 12 de junho proximo findo, recommendo-lhe que me declare o estado, em que ficou essa arrematação.

Dito a camara municipal do Recife.—Não tendo a camara municipal do Recife, ainda enviado o plano da arborisação, de que trata o meu officio de 8 de fevereiro, cumpre, que o faça quanto antes, visto ja haver decorrido tempo bastante para isso.

Dito a camara municipal da villa de Flores.—Inteirado do conteudo do officio que me dirigio em 24 de maio ultimo a camara municipal de Flores, cabe-me dizer-lhe, que tendo sido provida a cadeira do sexo feminino da povoação de Baixa Verde, de que trata o seu citado officio, foi removida a respectiva professora para a de Santo Amaro das Salinas n'esta capital, em vista do que tem de ir novamente a concurso a referida cadeira de Baixa Verde.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Pode Vmc. conforme solicitou em seu officio do 1.º do corrente, sob n. 194 mandar proceder aos estudos necessarios á continuação da estrada da Victoria a Limoeiro, e á de Pedras de Fogo, correndo essa despeza pela respectiva verba: o que lhe declaro em resposta ao seu citado officio.—N'este sentido officiou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz essa repartição em officio de 13, de 17 de maio ultimo, sob ns. 141 e 143, tenho resolvido conceder-lhe a permissão pedida no primeiro dos citados officios, para lavrar o termo de recebimento definitivo dos reparos da cadeia de Serinhaem, que já se acham concluidos de conformidade com o respectivo contrato, certo de que n'esta data recommendo a thesouraria provincial, que, á vista do competente certificado, pague ao arrematante de taes reparos a importancia a que tiver direito, descontando-se n'essa occasião, não só a quantia de 75$835 rs., correspondente a 14 taboas, que deixaram de ser empregadas no soalho, mas tambem a de 25$000, proveniente do envernisamento, que por desnecessario, não se fez no travejamento do mesmo soalho.

O que declaro a Vmc. para seu conhecimento, e fim conveniente.—N'este sentido officiou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. examinar a coberta da casa pertencente ao desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, e em que funcciona a Faculdade de Direito d'esta cidade e bem assim orçar os concertos precisos, indicando os mais urgentes.

Dito a Luiz Pereira de Alencar.—Em resposta ao seu officio de 4 de junho ultimo, tenho a declarar-lhe, que deve Vmc. remetter para esta capital, em occasião opportuna, afim de serem recolhidas ao arsenal de guerra, as tres granadeiras, dous clavinotes e uma pistola, que foram apprehendidas pelo furriel commandante do destacamento d'esse termo e por Vmc.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Declare-me Vmc. quaes as loterias designadas na tabella approvada, em 9 de junho do anno passado, que deixaram de ser extrahidas.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Declaro a Vmc. para fazer sciente ao Sr. superintendente da estrada de ferro, que deve remetter a conta da despeza do transporte, de que trata o officio, que Vmc. me dirigio, em 1 do corrente, sob n. 118.

Dito ao mesmo.—Pelo seu officio do 1º do corrente, sob n. 116, fiquei inteirado e dei sciencia a thesouraria de fazenda, de ter Vmc. nomeado a Henrique Soares de Azevedo, para servir o lugar de escripturario d'essa repartição.

Dito aos subdelegados dos districtos do Cabo e Arariba.—Remetta Vmc. com toda a urgencia ao presidente do conselho de qualificação, para a guarda nacional d'essa freguezia, uma relação nominal organisada por quarteirões e em ordem alphabetica de todos os cidadãos residentes no districto de sua jurisdição, que tiverem a idade 18 a 60 annos, com declaração de suas profissões, renda e estado, se têem ou não filhos, sendo casados ou viuvos, os nomes dos pais e suas rendas, se forem filhos familias sem renda propria, e se forem administradores ou feitores de fabricas ou fazendas ruraes, ou de gado, ou caixeiros de casa de commercio, os nomes de seus amos ou patrões, como determina o artigo 10 § 4 do decreto 1130, de 12 de março de 1853.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte em lugares de prôa de que dispõe a presidencia, no primeiro vapor, que se destinar ao presidio de Fernando, a Joaquina Maria Conceição, casada com o sentenciado de justiça Manoel Ignacio dos Santos e a quatro filhos d'este de menor idade.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao Dr. João Baptista do Amaral e Mello.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio, em que V. S. communicou ter assumido o exercicio do cargo de juiz de direito interino, da comarca de Flores, no impedimento do respectivo proprietario.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE

Expediente do dia 1º de julho.

Officio ao vigario da Alagôa Nova.—Em seu officio de 29 de maio, e recebido no meiado de junho, me pede V. Rvma. esclarecimentos ácerca das seguintes duvidas:

1ª Se é licito a um sacerdote baptisar uma criança, servindo elle mesmo de padrinho, ainda quando haja outro sacerdote presente; e no caso negativo, em que pena incorre.

2ª Se o parocho deve exigir certidão de baptismo de seus proprios parochianos, quando esses se receberem em matrimonio; e no caso affirmativo, se tem direito a exigir os emolumentos pela busca e certidão

3ª Se um diacono achando-se autorisado pelo parocho da freguezia da sua residencia para administrar o Sacramento do Baptismo, póde elle mesmo benser a agua e o sal para a administração do referido Sacramento; e no caso negativo, em que pena incorre.

4ª Se, apparecendo impedimento civil aos proclamas dos contrahentes, e sendo dito impedimento dispensado pela autoridade civil competente, é necessario que o parocho leve o mesmo impedimento ao conhecimento da autoridade ecclesiastica, ou se, pelo facto da dispensa da autoridade civil, póde o parocho licitamente receber os nubentes em matrimonio.

Em solução ás referidas duvidas, respondo-lhe:

Quanto á 1ª que, se bem não haja prohibição expressa, todavia ella se deprehende claramente da disciplina ecclesiastica, tanto antiga como moderna; a qual, longe de confundir o ministro do Sacramento do Baptismo com os padrinhos, suppõe sempre serem duas pessoas distinctas, como V. Rvma. sabe; sendo que alguns concilios teem mesmo prohibido, não só que os clerigos de ordens sacras sejam padrinhos sem licença do ordinario; senão tambem que o sejam os parochos, os beneficiados, os capellães, nas suas parochias, beneficios, e lugares de sua residencia. Não sendo, pois, licito transgredir as prescripções da igreja ácerca da administração solemne dos Sacramentos, convém que os Rvds. sacerdotes se abstenham de servir ao mesmo tempo de ministros e padrinhos de baptismo; muito principalmente havendo outro sacerdote presente. Quanto á pena em que incorre se o contrario praticar, nenhuma, que eu saiba, existe decretada em direito.

Quanto á 2ª, sendo o fim para que se exige a certidão de baptismo na administração do Sacramento do Matrimonio, verificar a idade dos nubentes, suas naturalidades e se são baptisados, para acautelar e obviar duvidas ou defeitos que podem comprometter o licito, e mesmo o valido desse Sacramento, desde que o Rvd. parocho tem ou póde ter certeza de tudo isso á vista dos livros respectivos, por serem os contrahentes seus parochianos, não ha razão para exigir a referida certidão; a qual, em taes circumstancias não teria outro fim, se não a imposição de mais uma contribuição aos contrahentes pela mór parte pobres: ao que devem muito attender os Rvds. parochos, para que não aconteça que os fieis, em vez de respeita-los e ama-los como verdadeiros pastores caridosos e zelosos, os considerem como exigentes mercenarios, para quem o sentimento do dever, o amor do proximo é nada, e a esperança da paga e do lucro é tudo.

Quanto á 3ª respondo, que o diacono commissionado ou delegado pelo parocho para administrar solemnemente o baptismo, deve servir-se da agua e do sal bentos pelo mesmo parocho ou por outro sacerdote, e nunca benze-los elle mesmo, por não ter poder para isso. *Ministrare ad altare, baptisare et prædicare*, são os unicos poderes que os diaconos recebem na sua ordenação: *Benedicere*, isto é, fazer as bençãos, que por autoridade da igreja devem celebrar-se conforme o rito por ella prescripto; benzer os objectos destinados ao culto divino, ou para a administração dos Sacramentos, é privativo da ordem sacerdotal. *Sacerdotem opportet offerre, benedicere.* Portanto, o diacono que fizer essas bençãos exerce ministerio de uma ordem sacra, que não tem, e consequentemente incorre em irregularidade, em virtude do cap. de direito — *Si quis de Cleric. non ordinat. ministr.*

Além disso, o modo como V. Rvma. formulou esta duvida, parece indicar, que tem por certo e decidido que os parochos podem a seu bel prazer commissionar os diaconos para administrarem solemnemente o Sacramento do Baptismo: por isso julgo do meu dever declarar-lhe: 1º que, se bem o diacono seja ministro extraordinario, ou de commissão do baptismo solemne, e por direito commum possa o parocho commissiona-lo para isso, todavia o direito commum está actualmente modificado nesta parte pelo costume, segundo o qual o ordinario e não o parocho é que deve dar essa commissão: costume seguido na mór parte das dioceses de França, e mesmo no Brasil, e que deve tambem vigorar nesta diocese, onde já os parochos não podem dar a referida commissão á sacerdotes regulares, porque lhes prohibe a constituição diocesana; 2º, que, só havendo urgente necessidade, sendo difficil recorrer ao ordinario, e estando o parocho legitimamente impedido, póde este dar essa commissão ao diacono, como se deduz do cap. *Diaconos*, distinct. 93 (extrahido da carta 9ª do papa S. Gelasio aos bispos da Lucania.) *Diaconos absque Episcopo vel Presbitero baptisare non audeant, nisi prædictis ordinibus fortasse longiús constitutis, necessitas extrema compellat.* O mesmo se estatue no cap. *Constat*, distinct. 4 de *consecrat* (extrahido do livro 2º dos officios de S. Isidoro) *Constat baptisma solis sacerdotibus esse tractandum; ejus que ministerium, nec ipsis Diaconis explere ut licitum absque Episcopo vel Presbitero, nisi his procul absentibus, ultima languoris necessitas cogat*; e é commum entre os theologos; sendo que não se póde excusar de peccado o parocho que a dér fóra desse caso; 3º que, se o diacono administrar solemnemente o baptismo sem commissão especial do ordinario ou do parocho, pecca gravemente, porque exerce sem licença um ministerio que della depende; visto como elle só é ministro do baptismo solemne, *mediante legitima delegação*. Sobre isto não ha discrepancia entre os theologos, os quaes entretanto discordam se, em tal caso o diacono fica irregular: uns o affirmam, fundados em que o diacono, em virtude da sua ordenação, não tem o direito de administrar *solemne e ordinariamente* o baptismo; outros o negam, e com mais razão, porque a irregularidade é imposta pelo direito (Canon *siquis* já citado), ao clerigo que tem a temeridade de exercer um ministerio para o qual não foi ordenado, isto é, uma ordem que não tem; e o diacono foi ordenado para *baptisar*, e tem por conseguinte o poder de *baptisar solemnemente*, ainda que não deve exerce-lo sem licença: restricção esta cuja transgressão póde tornar illicito o seu acto, faze-lo peccar, mas não ficar irregular. Todavia este desacordo dos theologos torna a materia duvidosa: e em estado de duvida, é mais seguro, mais prudente que o diacono que tiver a infelicidade de tal praticar (o que permitta Deus jámais aconteça) se abstenha do exercicio de suas ordens até ulterior deliberação do seu ordinario á quem deve recorrer.

Quanto á 4ª respondo que, se bem a constituição diocesana em o n. 276 prohiba aos parochos, sob pena de serem gravemente punidos, assistirem aos matrimonios em cujas denunciações appareceram impedimentos, sem mandado por escripto ou sentença do vigario geral ou do ordinario (á quem devem ser enviados taes impedimentos com muita brevidade, e com as formalidades prescriptas na mesma constituição) ainda quando lhes parecer que os impedimentos foram impostos maliciosamente, porque elles não ficam sendo nesta parte os juizes; exceptua todavia a citada constituição o caso de não ser impedimento o obice que como tal se oppoz, nestes termos: *Porém declaramos que poderão assistir, quando aquillo com que sahir alguma pessôa na verdade não fôr impedimento, e nisso não houver nem leve duvida.* E como o impedimento civil, sendo sanado legitimamente ou dispensado, como diz V. Rvma., pela autoridade competente, perde o caracter de impedimento, fica como se impedimento não fôra; podem em taes circumstancias os parochos receber em matrimonio os nubentes, logo que lhes fôr presente o alvará do juiz competente, se outro impedimento lhes não constar. Salvo tendo duvida ácerca da legitimidade e legalidade da dispensa; porque em tal caso devem sobr'estar na execução della, e consultar com o ordinario; conciliando deste modo o respeito devido á autoridade civil, com o dever que lhe impõe o officio pastoral de velarem na administração regular dos Sacramentos e no bem espiritual dos fieis.

Dito ao mestre-escola apontador da cathedral de Olinda.—Tendo eu aceitado a renuncia que em data de 28 do proximo passado, fez o Rvm conego João Bernanuvem Maciel, da cadeira de prebenda inteira, que occupava nessa cathedral, e achando-se vaga por conseguinte a referida cadeira, assim o communico a V. S. para sua intelligencia e fins convenientes.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— 3 —

Officio ao coadjuctor pro-parocho do Poço da Panella.—Accuso recebido o seu officio de 19 do proximo passado, em que me participa haver no dia antecedente conduzido processionalmente e com toda a pompa as sagradas imagens da capella da Casa Forte para a matriz dessa freguezia, sendo o prestito acompanhado por uma guarda de honra do 4º batalhão da guarda nacional dessa freguezia, com a competente musica militar, devido tudo ao digno commandante o tenente-coronel José Francisco Pires, que com outras pessoas tomou parte muito activa nesse acto. Diz V. Rvma. que o melhor meio para conseguir a reedificação da capella é confiar-se toda a obra á uma irmandade que se tem de erigir na capella com a invocação de Nossa Senhora das Necessidades, e que as pessoas mais influentes e que compõe a commissão encarregada das obras da capella são os Srs. tenente-coronel José Francisco Pires, capitão José Domingos Codceira, Francisco José Alves Guimarães e Rozendo Alves da Silva.

Havendo eu em data de 8 do proximo passado, officiado ao Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano a respeito da reconstrucção da capella da Casa Forte, aguardei a resposta do mesmo Instituto para dirigir a V. Rvma. as instrucções que me pede no seu citado officio. Agora, pois, que me chegou ás mãos a resposta do Instituto, com data de 23 do proximo passado, cabe-me recommendar á V. Rvma. que promova quanto estiver ao seu alcance a organisação da irmandade de Nossa Senhora das Necessidades, á qual prestarei o mais decidido apoio. Nesta data dirijo á commissão encarregada das obras os officios que remetto inclusos e que V. Rvma. mandará entregar com a possivel brevidade. Espero do seu reconhecido zelo que seja V. Rvma. um dos primeiros a promover essa obra de indeclinavel necessidade, communicando-me opportunamente o que fôr occorrendo, e quaes as providencias mais adequadas para o fim que todos nós desejamos.

Dito ao Illm. tenente-coronel José Francisco Pires.—Sabendo eu pelo Rvd. coadjuctor pro-parocho da freguezia de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, que V. S. é um dos que mais se interessam pela reedificação da capella da Casa Forte, cuja padroeira é Nossa Senhora das Necessidades, é do meu dever dirigir-me a' V. S. manifestando-lhe a minha gratidão e agradecendo-lhe em nome da religião e do paiz o grande serviço que presta aos fieis e á provincia, promovendo a reedificação dessa capella.

Com effeito, se por um lado muito ganham os fieis com a conservação de um templo, onde se reunem para dirigir ao Altissimo as suas supplicas, e para commodamente preencherem os deveres que a nossa religião santa nos impõe, por outro lado não menos lucra a provincia com a conservação de um monumento que attestara' em todos os tempos o valor e a gloria dos Pernambucanos, a par da sua constante piedade: piedade e valor de que os nossos irmãos estão agora dando novas e inequivocas provas nas republicas do Prata e nos campos da batalha.

Hoje, pois, que vemos reproduzirem-se essas scenas que tanto illustraram os nossos antepassados, é justo que empreguemos todos os meios para promover a reconstrucção desse monumento antigo, o qual indicando nas épocas futuras quaes eram no seculo XVI os sentimentos do povo pernambucano á respeito da religião e da patria, attestara' ao mesmo tempo que no seculo XIX, nesta época notavel pela irreligião e indifferentismo, que parece invadir as nações, o povo Pernambucano se ufana de conservar em todo o seu vigor a coragem e a piedade dos seus maiores, manifestando-as ja' nas batalhas, ja' na reconstrucção dos monumentos religiosos que commemoram os triumphos dos seus antepassados.—Igual aos Illms. Srs. capitão José Domingos Codceira, Francisco José Alves Guimarães e Rozendo Alves da Silva.

Dito ao vigario de Maceiò.—Pelo seu officio de 14 do proximo passado me communica V. Rvma. que o Rvd. parocho da cidade das Alagôas lhe pedia que rubricasse um pequeno livro, declarando no competente termo que devia servir para nelle se lançarem os assentos de casamentos, baptisados e obitos que tiveram lugar naquella freguezia em quanto foi regida pelo Rvd. Fr. João das Chagas de Christo, que nenhum lançamento fez, e me expõe V. Rvma. a duvida em que se acha, não só quanto a' declaração exigida no termo, como mesmo quanto á rubrica, pois que foi autorisado por mim, para somente por uma vez rubricar os livros daquella matriz, o que ja' teve lugar ha tempos.

Em resposta tenho a dizer-lhe que bem fundada foi a duvida de V. Rvma. não só a respeito da licença como da declaração; pois não é toleravel que em um só livro se lancem os assentos de casamentos, de baptisados e obitos. Exija, pois, V. Rvma. do Rvd. parocho tres livros differentes, em que faça os diversos lançamentos. Quando estes lhes forem apresentados póde V. Rvma. numera-los e rubrica-los, para o que o autoriso agora sómente a respeito desses novos livros.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Realisou-se na terça-feira o concerto do Sr. Jorge Victor Ferreira Lopes Junior, distincto pianista pernambucano, que nesse agradavel serão deu provas do seu talento, executando brilhantes phantasias sobre motivos de grandes composições com maestria sorprendente

As operas italianas *Il Corsario*, *Lucia de Lamermoor*, *Figlia del Regimento* e *La Straniera*, foram postas em contribuição, na execução não ficou por certo aquem do merito dellas, sendo este o pensar de todos, pensar que não ficou abafado, e antes rebentou de todos os peitos nesses applausos continuados, com que foi coberto o concertista por entre chuvas de flores em ramalhetes, que cahiam sobre o palco como a incitação a proseguir na carreira encetada.

A parte dramatica deste concerto constando da bellissima peça o *Cégo e o Corcunda*, deixou o publico duplicamente satisfeito; pois o desempenho dos papeis principaes foi magnifico.

O Sr. Amoedo no *Cégo* e o Sr. Lisboa no *Corcunda* deram a esses typos a devida traducção, demonstrando-se este actor de merito, e revelando aquelle mais uma vez a riqueza do talento com que a natureza o dotou. A Sra. D. Eugenia no papel da dedicada *Luiza* conservou-se na altura a que a elevou o genio, produzindo enthusiasmo nos lances afflictivos daquella alma de ouro; e a Sra. D. Camilla soube guardar a naturalidade da dedicação de martyr, impressa no papel de *Genoveva* que lhe coube em distribuição.

Tal foi o Sr. Ferreira Lopes Junior proporcionou aos seus amigos, que lhe são por isso gratos

— Pretendem os moradores da rua da Cadeia estabelecer a illuminação particular, de que já gozam varias ruas desta cidade.

— Está marcado pela thesouraria provincial o prazo de 30 dias para pagamento da imposição, relativa ao calçamento das ruas Nova e do Sol.

— E' esperado do sul o vapor *Newton*, da companhia de Liverpool; o qual deve adiantar em dous dias as noticias da côrte.

— O digno emprezario do Santa Isabel vai conceder um espectaculo em beneficio do nosso eximio artista Pedro Baptista, a quem a molestia tem reduzido á estado carecedor da protecção publica.

E' mais uma cópia do coração bondoso do Sr. Coimbra, cuja generosidade não póde ser esteril em seus effeitos; porque o publico pernambucano se lhe associará para aligeirar os soffrimentos daquelle artista distincto, que tantos momentos de embevecimento lhe proporcionou com a sua pericia e bom gosto musical.

— Voltou a este porto na terça feira, o palhabote brasileiro *Oliveira*, que havia sahido para a Bahia a 22 do proximo passado, visto não ter podido vencer os ventos e os aguaceiros.

— Depois d'amanhãa se extrahirá a 4ª parte da 5ª e 1ª da 6ª loteria, da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda (22), sendo o maior premio 6:000$.

— O vapor *Parahyba*, que havia de novo sahido para Maceió no dia 2 do corrente, arribou hontem em consequencia do pessimo tempo, que encontrou, tendo perdido todas as ancoras e amarras, que o podiam sustentar em qualquer porto, sem o que não podendo fundear á noite em Maceió, foi forçado a voltar á este porto, para supprir-se de novos ferros, etc. Os aguaceiros, ventos e mar que encontrou, foram horriveis, e sem ancoras seria uma temeridade seguir para Maceió, cujo porto não offerece segurança. O vapor teria soffrido avarias e iria mesmo ás pedras, se não tivesse a seu bordo um commandante como o Sr. Martins, que, ao partir-se as amarras, deu as mais promptas providencias, salvando o navio confiado aos seus cuidados.

Diversas arribadas tem tido lugar nestes ultimos dias—e finalmente nenhum sinistro ha a lamentar.

O vapor *Parahyba* larga hoje as 9 1/2 horas da manhãa para Maceió, e desejamos-lhe a melhor viagem.

— Pedem-nos a seguinte publicação:

« Sr. redactor da *Revista*.—Rogamos a Vmc., para que reclamem a quem de direito fôr, contra o estado miserando da estrada do Recife á Apipucos, que de dia em dia, se tem tornado mais perigosa para todos, quantos por ella transitam.

« Ainda hontem (3.ª feira,) succedeu virar-se um dos omnibus em um tremendo buraco, nas visinhanças da estrada do Parnamerim, e graças a Providencia, foram salvos tantos cidadãos, pais de familias, que nesse omnibus vinham.

« E pois, será possivel, que, quando uma estrada, que se tornou intransitavel em tantos lugares, como o de que tratamos, e a mais importante dos arrabaldes desta cidade, requer de prompto um reparo qualquer, que obste a continuação do mal, esteja isto dependente dessas malditas formalidades, delongas e papeladas em que tanto o nosso paiz se destingue?! »

— Remettem-nos o seguinte:

« Sr. redactor da *Revista*.—Solicitamos de Vmc. a impressão das seguintes linhas:

« Por occasião da visita de Sua Magestade o Imperador a esta provincia, suscitou-se a idéa altamente humanitaria da creação de um asylo para os pobres; e effectivamente foram creadas commissões nesta cidade e em toda a provincia, que se encarregaram de agenciar uma subscrição para se poder levar a effeito tão grandioso beneficio, pois bem: Já lá vão quasi seis annos sem que saiba o publico e saibam mesmo todos quanto concorreram para essa obra pia, como esse facto se deu, isto é, quanto produzio esta subscripção e quem para ella concorreu!

« Se não nos enganamos, já uma vez por este *Diario*, com relação a negocios da Santa Casa, vimos tratar-se da quantia de cerca de 40:000$000, que foram arrecadados dessa subscripção e recolhidos a caixa filial, mas tambem se nos não enganamos, creio que a voz publica daquella época annunciou que essa subscripção attingio a 100:000$ Nada portanto de mysterios em um negocio tão simples.

» Os cavalheiros que estiveram á testa desta subscripção entregando as quantias que arrecadaram exhibiram sem duvida as listas de todos os subscriptores; e pois é justo que todos aquelles que realisaram suas subscripções, tenham disso pleno conhecimento, publicando-se essas listas.

« O compromisso de honra e divida sagrada em que ficaram todos por essa subscripção, reclama uma publicidade e tal tem sido sempre a pratica de taes subscripções, correndo assim obrigação a corporação ou associação a cargo de quem esse negocio se acha hoje affecto, traze-lo a publicidade para honra de todos. »

— A' pedido dos membros da commissão encarregada de promover uma subscripção com o fim de auxiliar a elevação de um monumento ao illustre poeta maranhense, Dr. Antonio Gonçalves Dias, em uma das praças da cidade de S. Luiz, damos em seguida os nomes das pessoas que, á convite do Instituto *Archeologico e Geographico Pernambucano*, se dignaram subscrever para a realisação d'essa idéa.

Os Srs. Drs. F. L. de Gusmão Lobo e Francisco Carvalho de Soares Brandão foram os membros do Instituto, encarregados de promover a referida subscripção:

Monsenhor Francisco Muniz Tavares.	10$000
Dr. Joaquim Pires Machado Portella.	5$000
Dr. João Alfredo Correia de Oliveira.	5$000
Dr. José Soares de Azevedo.......	5$000
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães..........	5$000
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa..........	5$000
Dr. Ignacio Rodrigues Campello....	5$000
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo..........	5$000
Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão..........	5$000
Dr. José Pereira da Silva Moraes..	5$000
Dr. Francisco Augusto da Costa....	5$000
Dr. José Paulino da Camara.......	5$000
Dr. Cicero Odon Perigrino da Silva.	5$000
Dr. Manoel Francisco Teixeira.....	5$000
Ferreira & Araujo...........	10$000
Luiz Custodio de Siqueira.........	5$000
João Ignacio de Medeiros Rego.......	5$000
João da Silva Regadas..........	5$000
Santos Neves..............	5$000
Justino Pereira de Farias.........	5$000
Manoel Martins Finsa..........	5$000
Rufino Antonio de Mello.........	5$000
Gonçalo José Affonso..........	5$000
José Antonio de Carvalho.........	5$000
Francisco Xavier de Oliveira......	5$000
Luiz José da Silva Guimarães......	5$000
Maturino Barroso..........	5$000
Vaz & Leal............	5$000
Monteiro Lopes & C.........	5$000
João quirino de Aguilar........	5$000
João Baptista Vieira Ribeiro.......	4$000
Coronel Antonio Gomes Leal........	3$000
Dr. Innocencio Serafico de Assiz Carvalho..........	2$000
Major Salvador Henrique de Albuquerque..........	2$000
Padre Lino do Monte Carmello.....	2$000
Dr. Antonio Witruvio P. Accioly B. de Vasconcellos........	2$000
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira...........	2$000
Dr. Manoel Buarque de Macedo.....	2$000
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco............	2$000
Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães............	2$000
Dr. Francisco Teixeira de Sá.......	2$000
Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar	2$000
Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos..........	2$000
Antonio José Rodrigues de Souza...	2$000
José Joaquim de Lima Bairão.......	2$000
Manoel de Carvalho Paes de Andrade	2$000
Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas	2$000
José Candido de Souza Castro......	2$000
Joaquim Luiz dos Santos.........	2$000
José Joaquim da Costa Maia.......	2$000
Capitão Joaquim de Albuquerque Mello..........	2$000
Juvencio de Atahyde.........	2$000
Christiano José Tavares.......	2$000
José Mariano de Albuquerque......	2$000
Mathias de Azevedo Villarouco.....	2$000
Francisco Baptista de Almeida......	2$000
Francisco Joaquim Pereira Pinto.....	2$000
José James de Freitas.........	2$000
Antonio Francisco das Neves.......	2$000
Custodio Moreira Dias.........	2$000
Joaquim Feliciano Gomes........	2$000
Joaquim Francisco do Rego.......	2$000
José Peixoto da Fonseca........	2$000
Guilherme Augusto de Atahyde.....	1$000
Luiz José da Silveira........	1$000
Innocencio Antunes de Farias Torres	1$000
João Meroz..............	1$000
	215$000

Achando-se recolhida ao cofre do Instituto afim de ser remettida a seu destino a quantia de 165$, são rogados os Srs. subscriptores que ainda não realisaram as suas prestação a fazê-lo sem perda de tempo.

— Movimento do hospital Portuguez, no mez de junho, a cargo do Sr. Dr. Moscoso:

Existiam....	24	
Entraram....	21	
		45
Sahiram.....	14	
Falleceram...	5	
		19

Ficam em tratamento 26 doentes.

Dos fallecidos foram 1 de anazarca, 1 de syrrho no estomago, 1 de hepatite chronica, 1 de gastro interite, 1 de coquexia.

— Repartição da policia:

Extracto das partes do dia 5 de julho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 4 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel do Nascimento de Castro Bahia, sem declaração do motivo e posto logo em liberdade.

A' ordem do subdelegado de S. José, Honorio José da Rocha, por furto.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

Casa de detenção.—Movimento do dia 2 de julho de 1865:

Existiam 355; entraram 6; sahio 1; existem 360 a saber: nacionaes 274: mulheres 7; estrangeiros 25; mulheres 2; escravos; 47 escravas 5;—total 360.

Alimentados a custa dos cofres publicos, 186.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 4 de julho:

Maria do Nascimento, Pernambuco, 68 annos, viuva, Boa-Vista, enterite chronica.

José da Rocha Carneiro, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista, hydropesia.

Manoel Benedicto Luiz dos Santos, Pernambuco, 42 annos, casado, Santo Antonio, apoplexia cerebral.

Adolpho, Pernambuco, 6 annos, Recife, tetano expontaneo.

José, Africa, 56 annos, Santo Antonio, ferimento, (escravo).

Felicio, Pernambuco, 16 annos, Boa-Vista, congestão cerebral, (escravo)

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 4 DE JULHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Guerra procurador da corôa, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravantes, os herdeiros de Caetano Pereira Gonçalves da Cunha; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Uchôa Cavalcante.—Negou-se provimento.

Aggravante, Manoel Julião da Fonseca; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana.—Sorteados os Srs. desembargadores Doria e Domingues da Silva.—Deu-se provimento.

Aggravante, Flavio Ferreira Catão; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento.

Aggravante, Luiz de Moraes Gomes Ferreira; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador

B. Vasconcellos—Sorteados os Srs. desembargadores Motta e Gitirana.—Negaram provimento.

Recurso commercial.

Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Marques de Amorim. —Relator o Sr. desembargador Gitirana.—Sorteados os Srs. desembargadores Santiago, Motta e Domingues da Silva. — Improcedente.

Appellação crime.

Appellante, o juizo; appellados, João Ferreira da Guerra e outros.—A novo jury.

Habeas-corpus.

Concedeu se soltura a Francisco Gomes da Silva, e foi negada a Antonio Leite de Magalhães Bastos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações civeis.

Appellante, bacharel Joaquim Francisco de Miranda; appellado, Jose Rodrigues do Passo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação crime.

Appellante, o juizo, appellado, Francisco Monteiro.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Ferreira dos Santos.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Barbosa de Souza Periquito.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Marianno de Araujo.

A appellação civel.

Appellante, Antonio Evaristo da Rocha; appellada, D. Maria Magdalena de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

As appellações crimes.

Appellante, Candido de Freitas Coutinho; appellada, a justiça.

Appellante, Seraphim, escravo; appellada, a justiça.

A appellação civel.

Appellante, José Joaquim Ozorio e outros; appellado, Luiz Paulino Cavalcante de Albuquerque.

Revista civel.

Recorrentes, Rosalina Fernandes de Almeida e seus filhos; recorridos, José Pedro de Almeida e outros.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

As appellações civeis.

Appellante, Dr. Manoel Carlos de Gouveia; appellado, o vigario José Antunes Brandão.

Appellante, Domingos José de Oliveira Dias; appellada, a camara municipal.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellados, João Vieira da Cunha e outros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Guerra

A appellação civel.

Appellante, José de Barros Pimentel; appellado, Joaquim Marinho Falcão.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, D. Joanna da Silva Medeiros; appellada, a fazenda.

A' 1 ½ horas encerrou-se a sessão.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Devo referir ao publico o que acerca do aterro da rua do Lima se passou depois da minha ultima correspondencia, cumprindo me expor de novo, e com mais fundamento, todo esse desgraçado negocio, afim de que se fique sabendo: que d'entre os muitos onerosos tributos que nos flagellam, surgio agora um mais oneroso que todos os outros reunidos, e é: a ignorancia do *engenheiro* Sr. Dr. Feitosa Filho, que devemos pagar por subido preço. E' duro isso, mas é uma triste verdade, e para ella chamo attenção de todos, e particularmente dos entendidos tanto nacionaes como estrangeiros.

Em dezembro do anno passado arrematei perante a thesouraria provincial o aterro daquella rua com as seguintes condições, como consta do respectivo termo:

1.º Ser feito de conformidade com o orçamento e planta juntas na importancia 3:430$ com o abate de 21 %.

2.º Ser principiada a obra no prazo de 20 dias, e concluida no de 2 mezes, contados ambos estes prazos da data da arrematação.

3.º Ser realisado o pagamento em 3 prestações iguaes, correspondentes a cada terço do trabalho, á medida que fosse executada.

4.º Serem observadas na execução da obra as instrucções do engenheiro encarregado da sua inspecção.

O orçamento a que se refere a primeira condição, e que me foi dado por cópia pela thesouraria, consta de 4 artigos, os quaes dispõe o seguinte:

1.º Ser o aterro da rua executado com a altura indicada na planta, a partir da estrada de Santo Amaro, perfil n. 1, até proximo a rua da Aurora, perfil n. 14.

2.º Abranger o dito aterro toda a largura da rua, e ser coberto por uma camada de barro, de largura de 30 palmos com extremidades.

3.º Ser o barro de bôa qualidade, espalhado por camadas e soccado a pilão.

O 4 artigo que refere-se ao calculo e custo da obra, diz assim:

133,199 b. c. de aterro a 11$	1:465$189
554,10 b. q. de embarreamento a 3$	1:662$100
Administração e diversas despezas	302$000

A planta que foi dada por cópia tem no alto o seguinte titulo:—Perfil longitudinal da rua do Lima—, e consta de 14 secções ou perfis, como diz o artigo 1º do orçamento, mas infelizmente não tem nenhuma numeração, de sorte que não se sabe qual é o primeiro nem o ultimo, entretanto o secretario da repartição das obras publicas a rubrica affirmando estar ella conforme!

Ainda isto não é tudo, pois que notam-se tambem differenças entre a cópia do orçamento, que me foi dado pela thesouraria, e a cópia do mesmo orçamento que me foi dado pela repartição das obras publicas, assignada tambem e subscripta pelo secretario da mesma repartição.

Com effeito, na primeira cópia, como acima fica transcripto, o art. 2º diz que o aterro será coberto por uma camada de barro de largura de 30 palmos com extremidades, na segunda o mesmo artigo diz que será coberto por uma camada de barro de largura de 30 palmos com 6 polegadas de espessura no centro e quatro nas extremidades!

Na primeira cópia o artigo 4º diz, como tambem acima fica transcripto, 133,199 b. c. de aterro a 11$, e 554,10 b. q. de embarreamento a 3$: na segunda, porém, o mesmo art. diz—133,199 palmos cubicos de aterro a 11$. e 55,410 palmos quadrados a 3$ a braça quadrada.

Dirá alguem que são cópias da mesma peça, quando em uma se determina espessura para a camada de barro, e na outra não? Quando em uma o aterro está calculado em braças cubicas e o embarreamento em braças quadradas, e na outra o mesmo aterro esta calculado em palmos cubicos e o embarreamento em palmos quadrados?

São milagres que só se deram na repartição das obras publicas no tempo da ominosa administração do Sr. Dr. Feitosa Filho!

Mas o que cobre de vergonha aquella direcção, são os erros commettidos na avaliação do aterro e embarreamento.

A extensão da rua tem, segundo a planta, 2,054 palmos, pois esta é a somma das 14 secções ou perfis, em que a mesma planta está dividida, sendo a primeira de 91 palmos, a segunda de 91, a terceira de 101, a quarta de 91, a quinta de 127, a sexta de 91, a setima de 304, a oitava de 182, a nona de 91; a decima de 182, a undecima de 91, a duodecima de 273, a decima terceira de 182, e a decima quarta de 157.

Ora 2,054 palmos de extensão sobre 30 de largura dão para todos quantos sabem contar um pouco 61,620 palmos quadrados, e não 55,410, como diz o orçamento das obras publicas.

Ha, pois, pela ignorancia daquella repartição a differença de 6,210 palmos quadrados de embarreamento contra o arrematante da obra, o que importa em réis 186$300, bagatella!

Ainda mais:

A altura dos aterros a fazer é marcada nos 14 perfis de que consta a planta pelos ns. 1,24, 2,22, 1,53, 0,65, 1,37, 2,14, 2,34, 2,55, 1,64, 0,82, 0,82, 0,32, d'onde se conclue que a altura media é de 1,25 palmos. Ora 2,054 palmos de extensão (comprimento da rua segundo a planta) por 1,25, altura media do aterro, dão 2567,50 palmos cubicos para cada palmo de largura, portanto, querendo-se que seja alterada toda a largura da rua, inclusive a dos passeios lateraes, como esta é de 60 palmos, teremos para aterro total 154,050 palmos cubicos, e não 133,199, como foi calculada pelas obras publicas; d'onde resulta por ignorancia da mesma repartição a differença de 20,851 palmos cubicos de aterro contra o arrematante da obra, o que importa em réis 229$361, outra bagatella!

Ora 186$300 de mais no embarreamento e..... 229$361 de mais no aterro prefazem a somma de 415$661.

Eis aqui o que a repartição das obras publicas, ou antes o seu director interino Dr. Feitosa Filho quer que eu seja obrigado a despender, fazendo maior quantidade de aterro e de embarreamento do que a que por elle foi ignorantemente calculado.

Digam-me se ha onus mais pesado do que aturar por tal preço a ignorancia desse inculcado administrador?

E' a mesma comedia que se deu com o cáes do canal do Hospicio, cuja direcção não soube determinar, e depois veio a desculpar-se com o pedreiro encarregado da obra, não se lembrando, que esta era feita debaixo da sua inspecção.

Assentemos de pedra e cal que desta vez fica inutilisado o bello porto de Pernambuco. Basta dizer que foi agora encarregado do seu melhoramento o ☞ Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Filho!

Foi por isso que, requerendo eu o perfil transversal, observando que sem elle não podia continuar, visto ter a rua differentes larguras por causa dos passeios lateraes já feitos, e não saber qual o abahulamento que devia dar ao aterro, pois que o orçamento que a thesouraria me deu por cópia nada declarava a respeito, tive por despacho em data de 23 de março.—« Não tem lugar. »

E replicando que, pedindo o perfil transversal, não fazia mais do que reclamar a planta á que se referia a 1ª clausula do meu contrato com a thesouraria, pois só guiado por ella poderia executar a obra, como era do meu dever e intenção, tive ainda por despacho em data de 24 do mesmo mez que—Visto não estar especificado nas clausulas especiaes a obrigação desta repartição fornecer ao supplicante os perfis transversaes, não tem lugar o que requer.

Pelo amor de Deos, Sr. Feitosa Filho!... O publico se admirará sem duvida de que assim procedesse o director interino das obras publicas.

Vamos adiante:

Continuando eu a fazer o aterro como entendia que devia ser feito, visto que pela repartição competente me eram negados os meios tendentes ao esclarecimento da obra, participei em data de 17 de abril, que ella se achava prompta; mas constando-me que o director interino a não queria receber por acha-la defeituosa, requeri em data de 20 do mesmo mez para que me fossem dadas por escripto as necessarias instrucções declarando quaes os defeitos que na obra se encontravam, e o que era necessario ainda fazer para o seu complemento

A' este requerimento deu o Sr Feitosa o seguinte despacho.—« Não tem lugar o que requer o supplicante.

Não me restando mais nenhum meio de que lançar mão perante a repartição das obras publicas, e sendo por de mais patente a má vontade, que me tinha o respectivo director interino, recorri ao presidente da provincia, expondo-lhe em um requerimento tudo quanto se havia dado, mas S. Exc. ouvindo ao Dr. Feitoza, deu-me este despacho em data de 11 de maio:—« Em vista da informação do chefe interino da repartição das obras publicas, não tem lugar o que requer o supplicante. E em 8 de junho expediram-se as convenientes ordens para ser encampada a obra, para ser concluida por administração!!

Haverá nada mais injusto, nem mais vexatorio?

Era isto mesmo que queria o Dr. Feitoza para ver se assim a custa do pobre arrematante ficavam suppridas as provas da sua ignorancia.

Infeliz obra, e ainda mais—infeliz terra!

Eu poderei pagar pela ignorancia do Sr. Feitoza, mas não cessarei de gritar como faz a victima, á quem se pede com a pistola aos peitos a vida ou a bolça.

Hei de gritar e sempre, seja qual for o meu prejuizo, ahi estão o publico, os homens doutos e sensatos para dizerem que eu pago pelo Sr. Feitoza. Pagarei, mas elle ha de ficar conhecido pelo que é em tudo e por todos.

André de Abreu Porto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O espectaculo de hontem, em beneficio do pianista pernambucano Jorge Victor Ferreira Lopes Junior, forneceu-me momentos de completo prazer e verdadeiro enthusiasmo.

Dotado de talento artistico e com uma reputação ja adquirida de bom mestre de piano, os dilectantes e amadores da musica, correram pressurosos ao espectaculo para apreciar e fazer a devida justiça ao genio e vocação musical deste nosso comprovinciano.

As composições brilhantes e difficeis, que mereceram a escolha do beneficiado, foram perfeitamente executadas. A facilidade com que amoldava elle os sons do instrumento á expressão fiel dos sentimentos, que a musica traduzia, revelava no distincto pianista mais a predisposição feliz do seu talento do que o resultado de aturado estudo.

Com aquelle predicado, e com o gosto desenvolvido que elle manifesta, e de que se inspira na concepção do bello, estamos convencidos de que o Sr. Jorge Victor Junior, se elevará á altura de uma grande notabilidade artistica, com uma reputação tão bem merecida, que não só recompensará os seus esforços, como tambem abrilhantará mais uma pagina da gloriosa historia dos filhos illustres de seu paiz.

Os applausos geraes, as flôres que choviam no scenario, e a opinião que então se manifestára entre as pessoas sensatas, que concorreram ao espectaculo, comprovam este juizo. Foi uma noite completa, cheia de encantos e de torrentes de harmonia, que repercutirão por muitos dias aos ouvidos verdadeiros apreciadores do bello.

* * *

Subscripção patriotica.

Continuação das pessoas que tem subscripto para a Associação Portectora das Familias dos Voluntarios da Patria.

Donativos.

Francisco Pereira de Carvalho	100$000
Bernardo de Allemão Cysneiro	100$000
Francisco Manoel de Siqueira	100$000
Theotonio da Silva Vieira	100$000
Manoel Antonio de Souza Villaça	50$000
Lourenço Bezerra Alves da Silva	50$000
Manoel Cyrillo Wanderley	50$000
José Antonio Wanderley Lins	50$000
Thomaz Lopes da Costa Soares	50$000
Antonio Argeu de Rego Accioly	50$000
Francisco Manoel de Siqueira Cavalcanti	50$000
Mariano Xavier Carneiro da Cunha	50$000
José Maria Cysneiro da Costa Reis	30$000
Tenente Julião Gonçalves Lima	20$000
Joaquim Pinto Lapa	20$000
Ermino Laurentino de Andrade	20$000
Manoel de Castro Albuquerque	20$000
Francisco José Correia Marques	20$000
José Francisco do Nascimento	20$000
Eduardo José Alves de Mello	20$000
Francisco de Paula e Silva	15$000
Joaquim Francisco de Souza Leão	10$000
Manoel Saraiva de Mello	10$000
Fr. José de Nossa Senhora da Saude	10$000
Padre Manoel Emigdio de Oliveira	10$000
Manoel Rodrigues dos Santos	10$000
Manoel Ferreira de Sobral	10$000
José Ignacio de Lima	10$000
Antonio Gomes da Silva	10$000
Joaquim Francisco Xavier	10$000
José Caetano de Moraes	10$000
Raymundo Ferreira de Moraes	10$000
Um annonymo	10$000
Francisco do Rego Mello	6$000
Um annonymo	5$000
José Bazilio de Freitas Peixoto	5$000
Maximiano Francisco Duarte Peixoto	5$000
Francisco de Salles Duarte Peixoto	5$000
Nacor José Peixoto	5$000
José Manoel das Neves	5$000
João Fernandes da Assumpção	5$000
José Jeronymo Bandeira	5$000
José Diniz de Oliveira	5$000
Adriano Alves Lins	5$000
José Tavares da Assumpção	5$000
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Maranhão	5$000
Vicente Ferreira de Araujo Castro	5$000
André Alves de Mello	5$000
Zacharias Pereira de Amorim	5$000
Venancio José de Araujo	5$000
Francisco Machado de Araujo	5$000
Laurindo Alves Corrêa de Araujo	5$000
Joaquim Herculano de Araujo	5$000
Joaquim Venancio da Cunha	5$000
João José Soares	5$000
José Felippe de Mattos	5$000
Bernardino José da Silva	5$000
Estevão José da Silva	5$000
Manoel Alexandre Ramos	5$000
Francisco José de Souza	5$000
Vicente Rodrigues de Paula	5$000
Hermenegildo Freire dos Santos	5$000
Miguel dos Anjos Caldas	5$000
Vicente Pinto Teixeira	5$000
Antonio Machado da Silva	5$000
Manoel Pedro de Sant'Anna	5$000
Joaquim Gomes de Mello	5$000
Manoel Victorino da Silva	5$000
Manoel Rodrigues dos Santos	5$000
João Evangelista da Silva	5$000
Antonio Joaquim da Silva	5$000
João Pinto Teixeira	5$000
José Ricarte de Araujo	5$000
Francisco Frazão Bezerra	5$000
João Baptista Bispo	5$000
Francisco Justino Gomes	5$000
Joaquim José de Vasconcellos	5$000
Manoel Francisco Gomes	5$000
João das Neves Camello	5$000
Antonio Alves Bezerra de Araujo	5$000
Manoel Bezerra Lima	5$000
Francisco José de Farias Barbosa	5$000
Affonso de Albuquerque Maranhão	5$000
D. Maria Anna Francisca de Paula e Albuquerque	5$000
José Francisco de Accioly Lins	5$000
Antonio da Rocha Vieira	5$000
João Vieira da Paixão	5$000
Antonio Fernandes da Vera Cruz	5$000
Manoel de Souza Medeiros	5$000
Manoel Soares Galvão	4$000
Por mez e durante a guerra.	
Luiz José da Costa Amorim	10$000
Vicente Ferreira da Costa	10$000
Joaquim Felippe da Costa	10$000
Vigario Firmino José de Figueiredo	10$000
Por mez a completar um anno, se antes não acabar a guerra.	
Permino Francisco de Paula Mesquita	30$000
Felippe de Sá e Albuquerque	20$000
Miguel Tolentino Pires Falcão	5$000
Por um anno durante a guerra.	
João de Sa e Albuquerque	100$000

(Continuar-se-ha.)

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Esta é aquella excellente e original agua de cheiro para o toucador, que tão altamente tem sido exhibida e exhortada por todos os jornaes publicos da America do Sul, e da qual se tem vendido tantas imitações neste paiz.

Entendemos que foi para guardar o publico contra semelhantes imposições, que os proprietarios do artigo genuino, depois de o haverem introduzido á mais de vinte annos, nas Republicas Hespanholas, Cuba e Brasil; começaram não sómente á manufactura-lo para este mercado, como tambem para os mais já acima mencionados.

Este excellente e impagavel artigo já começou á ser popular, e é de esperar, que aqui em breve venha a supplantar e leve a palma, como já o fez na America do Sul, á todos os perfumes e essencias mais custosas que nos costuma vir da Europa. Ella é igual em todos os respeitos, quando não superior aos mais finos extractos que nos vem do estrangeiro. (Vêde que os nomes de Murray e Lanman, se achem inscriptos e gravados sob cada capa, letreiro a garrafa, pois sem o que nenhuma é verdadeira.)

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da Costa Bravo & C.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de

Joaquim de Almeida Pinto.

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energir tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoolico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tomores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido acommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, morador na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoolico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvina é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de cha do xarope alcoolico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçando-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usará do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de suar convenientemente, além de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz: —falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoolico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoolico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de acommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação dá parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agazalhado para ajúdar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o art. 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

5 de julho.

Algodao da Parahiba — (1ª sorte) 17$500 por arroba posto a bordo.

Algodão de Maceió — 16$500 por arroba posto a bordo.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	65:684$461
Idem do dia 5	19:023$160
	84:707$621

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	165	
« « com generos	431	
		596
Volumes sahidos com fazendas	63	
« « com generos	471	
		534

Descarregam no dia 6 do corrente.

Brigue inglez—*Ruth*—mercadorias.
Patacho inglez—*Tiara*—idem.
Brigue portuguez—*Florista*—diversos generos.
Barca ingleza—*Vesion* — mercadorias e ferro.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Patacho hollandez—*Deny*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Dorana*—idem.
Brigue inglez—*Melita*—carvão.
Patacho inglez—*Zercon*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 3 A 8 DO MEZ DE JULHO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$500
Idem em rama ou em lãa	«	14$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	6$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	105
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$080
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 1.º de julho de 1865.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Joaquim Aurelio Wanderley.*

O 2.º conferente, *Augusto Lins de Souza.*

Approvo.—Alfandega de Pernamuc, 1 de julho de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme.—O 4.º escripturario, *J. de Avila Bitencourt Neivas.*

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4	31:835$325
Idem do dia 5	8:016$231
	39:851$556

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 5.

Maranhão — 40 dias, escuna portugueza *Rosa de Faro*, de 115 toneladas, capitão Francisco Soares Mascarenhas, equipagem 9, em lastro; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Navio sahido no dia 5.

Aracaty—Hiate brasileiro *Novo Invencivel*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, carga differentes generos.

EDITAES.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca, cavalleiro da imperial ordem da Rosa e juiz de paz da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que Rosa & Irmão me fizeram a petição seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio.—Dizem Rosa & Irmão que querem fazer citar a José Rodrigues Fernandes, para por meios conciliatorios lhe pagar a quantia de 231$750, proveniente de generos que lhe comprára para seu estabelecimento, na rua das Cruzes n. 22, pena de revelia: e como se ache o supplicado ausente em lugar não sabido, vem os supplicantes requererem á V. S. se digne admitti-los a justificar a ausencia, feita a qual e julgada por sentença se passe carta de editos por 30 dias, para ser citado o supplicado para o fim requerido, tudo na forma da lei.

Pelo que pedem a V. S. se digne assim deferir; esperam receber mercê.—Rosa & Irmão.

Na qual dei o despacho que segue:

Como requer. Freguezia de Santo Antonio, 3 de julho de 1865.—Augusto Fonseca. Em virtude do qual se procedeu a inquirição das testemunhas, que sob o juramento dos Santos Evangelhos, depozeram a respeito da ausencia e incerteza do lugar da residencia do supplicado José Rodrigues Fernandes, e preparados os autos me vieram conclusos, que por mim lidos, proferi a sentença seguinte:

Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas a folhas, que o supplicado José Rodrigues Fernandes acha-se ausente em parte incerta, hei por justificada a sua ausencia, e passe-se carta de editos com o termo da lei, pagas as custas.

Freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, 4 de julho de 1865.—Antonio Augusto da Fonseca. E nada mais se continha em dita sentença, por bem da qual se passou aos justicantes o presente edital com o praso de 30 dias, pelo qual chamo, cito e hei por notificado o referido José Rodrigues Fernandes, para que dentro dos trinta dias compareça por si ou por seu bastante procurador, para proceder-se aos termos conciliatorios na forma da petição, e a qualquer outra pessoa que lhe faça sabedor desta mesma citação, afim de que elle não fique indefeso.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife, aos 4 de julho de 1865.

Eu, Austriclíniano de Torres Gallindo, escrivão interino que o escrevi.—Antonio Augusto da Fonseca.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 3 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda, da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do empedramento, na extensão de 155 braças no lanço da estrada de Bujary á cidade de Goianna, avaliada em 1:364$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1845, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de julho de 1865.

O secretario
A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Empedramento de 155 braças correntes no lanço de estrada de Bujary a Goianna na importancia de 1:364$000, será feito de conformidade com o respectivo orçamento, e as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes, a primeira quando estiver executado metade de todo o serviço; e a ultima na conclusão do trabalho.

3.ª O arrematante começará os trabalhos até o dia 1.º de setembro e os concluirá até o ultimo de outubro do corrente anno.

4.ª O arrematante não terá direito a indemnisação alguma, qualquer que seja a natureza da allegação, salvo nos casos previstos por lei.

5.ª Em tudo o mais que não vai especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme.—*A. F. da Annunciação,*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu e fez passar o presente, corre uma execução de sentença, entre partes como exequente Henrique José Alves Ferreira e como executados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e proceguindo a execução os seus devidos termos, prosedeu-se a penhora em dinheiros pertencentes aos mesmos executados, pelo que o solicitador Ignacio Barrozo de Mello, procurador do exequente em audiencia do dia 14 de novembro me fez o requerimento do theor seguinte:

Aos 14 de novembro de 1864 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, fora accusada a penhora que se segue feita em dinheiro pertencente aos executados, requerendo que não só aos mesmos ficassem assignados os seis dias da lei, como os dez dias aos credores incertos, passando-se os editaes do estylo, e requerendo na mesma occasião que se passasse mandado de remoção, para o deposito publico e achando-se presente o solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco procurador dos executados, por parte destes pedio vista.

Termos em que houve dito juiz ambos os requerimentos por deferidos.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias, e junto o mandado e termo de penhora.

Eu Faustino José da Fonceca, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencias, depois do qual o mesmo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, em audiencia do dia 19 de junho do corrente anno, me fez o requerimento do theor seguinte:

Aos 19 de junho de 1865 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, requerido que havendo-se desencaminhado os primeiros editaes, se lhe mandasse outros com salva do primeiro, e que lançava de prova, e requeria que fossem os autos com vista afinal.

O que ouvido pelo juiz assim o deferio.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencia aqui transcripto, depois do qual o mencionado escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subreveu e fez passar o presente edital com o prazo de 10 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos dos ditos executados, para que dentro do referido prazo compareçam ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital com o prazo de 10 dias, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 21 de junho de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que, no dia 24 do mez de julho do corrente anno se ha de arrematar de renda annual a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva o seguinte:

O engenho Quizanga, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, moente e corrente com agua, com casa de caldeiras, 5 tachas no assentamento, em bom estado, casa de purgar por acabar, contendo 300 formas, com furos para 550 pães, com algumas correntes, distilação com um pequeno alambique de cobre em mão estado, senzala com 12 casinhas para escravos, casa do vivenda de sobrado em bom estado, dous açudes, sendo um para acabar, faltando-lhe a porta d'agua, terras do engenho de boa qualidade com algumas mattas, 8 bois mansos e 3 quartãos, avaliado por 2:000$000 réis annuaes; 14 escravos de serviço avaliados em 100$ o serviço de cada um dos escravos annualmente, que tudo prefaz a avaliação de 3:400$000 por cada anno de renda, o qual engenho e seus pertences e escravos foi penhorado a José Francisco de Barros Rego e sua mulher por execução de Octaviano de Souza França.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço dá adjudicação como abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado dos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 30 de junho de 1865.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições de serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as

seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas, tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria.—O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 6 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões continuam a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de 1 a 3 annos a contar do 1º de julho do corrente anno por diante.

Rua das Larangeiras.
Casa terrea n. 5 particular e 17 publico. . . . . 206$000
Rua do Rangel.
Idem n. 48 particular e 55 publico. . 300$000
Rua do Rosario da Boa-Vista.
Idem n. 14 particular e 58 publico. . 168$000
Rua da Lapa.
Casa terrea n. 41 particular e 2 publico. . . . . 150$000
Rua da Moeda.
Idem n. 44 particular e 21 publico. . 350$000
Rua do Amorim.
Idem n. 48 particular e 56 publico. . 400$000
Idem n. 50 particular e 52 publico. . 400$000
Idem n. 56 particular e 26 publico. . 72$000
Rua do Azeite de Peixe.
co. . . . . 600$000
Rua da Cacimba.
Idem n. 65 particular e 5 publico. . 144$000
Idem n. 67 particular e 10 publico. . 83$000
Rua do Vigario.
Sobrado de 2 andares n. 72 particular e 27 publico. . . . . . 500$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico. . . . . . 900$000
Idem idem n. 77 particular e 13 publico. . . . . . 900$000
Rua da Senzala Velha.
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico. . . . . . 200$000
Idem n. 82 particular e 16 publico. . 200$000
Rua da Guia.
Idem n. 84 particular e 29 publico. . 144$000
Rua do Trapiche.
Sobrado de 3 andares n. 85 particular e 30 publico. . . . . . 650$000
Rua da Lingoeta.
Idem de 2 andares n. 86 particular e 14 publico. . . . . . 520$000
Rua da Cruz.
Idem idem n. 87 particular e 14 publico. . . . . . 882$000
Rua do Pilar.
Idem n. 93 particular e 101 publico. . 200$000
Idem n. 94 particular e 99 publico. . 253$000
Idem n. 97 particular e 110 publico. . 200$000
Idem n. 100 particular e 104 publico. . 200$000
Idem n. 101 particular e 102 publico. . 200$000
Idem n. 103 particular e 98 publico. . 200$000
Idem n. 105 particular e 94 publico. . 200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 1º de julho de 1865.
O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da cadeia de Nazareth, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O conselho de compras do arsenal de guerra, precisa comprar o seguinte:
240 capotes de panno azul.
240 fardetas de brim.
240 calças de dito.
240 camisas de algodãozinho.
240 gravatas de couro de lustro
As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas na sala do conselho, no dia 6 do corrente, as 11 horas do dia. Declarando-se os proponentes, que ditos artigos serão recolhidos no dia 10 do corrente impreterivelmente.
Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 1º de junho de 1865. — O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico, que em virtude da alteração 3ª do decreto 2719 de 31 de dezembro de 1860, não julgando conveniente que continuem em poder dos cobradores os conhecimentos do 1º semestre do exercicio de 1864 1865 dos impostos de 20 0|0, imposto especial e decima addicional de mão-morta, ordenou o recolhimento delles, principiando pelo bairro de Santo Antonio, cujo debito é superior ao dos mais, afim de proceder a liquidação de conformidade com os artigos 4º e 5º das instrucções que acompanharam o decreto 2354 de 16 de fevereiro de 1859, que em quanto se está organisando a relação dos devedores do referido bairro, lhes é permettido virem aqui pagar os seus debitos afim de evitarem a cobrança judicial.
Recebedoria de Pernambuco 3 de julho de 1865,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2º semestre do anno financeiro de 1864 a 1865 dos impostos da decima dos predios urbanos, de 20 0|0 do consumo de aguardente e de 3 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão-morta, findam-se no dia 10 do corrente, ficando sujeitos á respectiva multa os que pagarem depois daquelle dia.
Mesa do consulado provincial de Pernambuco 4 de julho de 1865.
Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Obras publicas

A repartição das obras publicas contrata o fornecimento dos objectos abaixo mencionados; as propostas deverão ser apresentadas no dia 10 do corrente mez, ao meio dia.
Nota dos objectos.
Tijolo de alvenaria batido.
Dito de alvenaria grossa.
Dito de ladrilho.
Cal branca.
Dita preta.
Areia.
Barro massapê.
Idem de mangue.
Cimento.
Pedra bruta.
Pás de ferro.
Enchadas calçadas de aço.
Picareta idem idem.
Fouces de roçar.
Pregos de todas as qualidades.
Estivas de pontes de 30 a 40 palmos de comprimento e 7 1|8 de grossura.
Repartição das obras publicas, 4 de julho de 1865.
O secretario interino,
Manoel Lourenço de Mattos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que a mesma thesouraria em virtude da ordem do thesoureiro n. 74 de 13 de junho ultimo, acha-se autorisada a pagar aos credores dos exercicios de 1862 1863 e 1863 1864.
As pessoas interessadas deverão requerer a esta thesouraria o pagamento de suas dividas.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 3 de julho de 1865. — Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— A subdelegacia da Capunga faz sciente, que no poder de Antonio José de Mattos Braga foram apprehendidas 25 peças de roupa, como bem camisas, lenções, toalhas, meias, lenços, etc., assim como um par de dragonas de official e uma capa de oleado: quem se julgar com direito a taes objectos, provando, lhe serão entregues. Recife, 30 de junho de 1865. —Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

— A thesouraria provincial marca o praso de 30 dias para o pagamento do imposto do calçamento das ruas Nova e do Sol.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do quartel da villa de Serinhaem, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— No dia 6 do corrente mez, em praça publica do juizo das provedorias de Olinda, se arrematara a renda de um sitio com casa em Paratiba por 35$ ao anno, e 2 casas de taipa no lugar do Pão Amarello por 2$ cada uma, mensal, do patrimonio da irmandade de N. S. do O'.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (6) as 9 horas da manhãa em ponto fechar-se-ha mala para a provincia de Maceió, a qual é conduzida pelo vapor costeiro *Parahiba*.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Representação extraordinaria

Quinta-feira 6 de julho de 1865.

GRANDE CONCERTO DADO POR

MADAMA PETIPAS

Prima dona dos principaes theatros da França, Belgica e societaria da capella de S. M. o Imperador dos Francezes, com o concurso dos excellentes artistas do theatro.

PRIMEIRA PARTE.

MÁS TENTAÇÕES.

1.º Brilhante comedia em um acto, representada pelas Sras. DD. Eugenia, Leopoldina, Jesuina e os Srs. Teixeira e Pinto.

SEGUNDA PARTE.

2.º Grande ouvertura executada pela orchestra sob a direcção do Sr. Colás.
3.º A brilhante cavatina do *Barbeiro de Sevilha* (Rossini)—cantada a caracter por madama Petipas.
4.º Scena comica

BENTO DOS PONTINHOS

pelo Sr. Guimarães.
5.º Grande cavatina do *Trovador* 1º acto 2º quadro (Verdi) cantado por madama Petipas.

TERCEIRA PARTE.

6.º Ouvertura executada pela orchestra sob a direcção do Sr. Colás.
7.º *A Vivandeira do Regimento* cantada a caracter por madada Petipas.
8.º Uma nova scena comica pelo Sr. Guimarães.
9.º *Mio Fernando*, cavatina da favorita (Donizeti), cantada por madama Petipas.
Dará começo o espectaculo logo que S. Exc. se dignar comparecer.
Os bilhetes podem ser procurados no escriptorio do theatro.

21ª recita da assignatura.

Sabbado 8 de julho de 1865.

Representar-se-ha o interessante e muito applaudido drama em 5 actos

O MEDICO DAS CRIANÇAS.

PERSONAGENS.

Luciano Lemonnier.......... Amoedo.
Delormel.......... Lisboa.
Jeronymo.......... Coimbra.
Frederico.......... Borges.
Francisco, criado.......... Guimarães.
Jeronymo, jardineiro.......... Santa Rosa.
Renalo, criado de Luciano.......... Peixoto.
Luiza.......... } D. Eugenia.
Lucilia.......... }
Antonia.......... D. Leopoldina
Joanna, criada.......... D. Joaquina.
Marianna, aldeãa.......... D. Jesuina.
Precissão de donzellas, camponezas etc., etc.
Dará fim ao espectaculo a chistosa comedia em 1 acto ornada de musica

O PERDÃO D'ACTO

EM

PERSPECTIVA.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO DE S. ANTONIO

(Capunga)

Sociedade dramatica Thalia Pernambucana

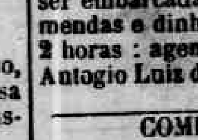
De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho administrativo desta sociedade, convido novamente aos Srs. socios installadores para comparecerem no domingo 9 do corrente pelas 10 horas da manhãa a séde da sociedade, afim de em assembléa geral proceder-se a eleição para os novos membros do conselho administrativo, visto como, em consequencia do mão dia que fez no domingo passado não ter sido possivel reunir-se numero sufficiente de socios para poder funccionar dita assembléa geral. Ficam tambem pelo presente convidados os Srs. socios espectadores e representantes para assistirem a presente sessão, afim de que com suas presenças sejam testemunha de qualquer deliberação que haja de tomar a assembléa geral.
Secretaria da sociedade dramatica Thalia Pernambucana 5 de julho de 1865 —O 1º secretario, interino, Epaminondas Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.
Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

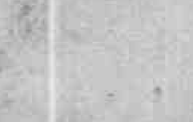


Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



No dia 7 do corrente, as 5 horas da tarde segoira' para os portos acima indicados o vapor *Persinunga*, commandante Ratis. Recebe carta até o dia 6 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Para Maceió.

Segue hoje as 9 1|2 horas da manhãa o vapor *Parahyba*, commandante Joaquim José Martins.

Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade por ter prompta a maior parte do carregamento o brigue brasileiro *Imperador*, o qual recebe o resto da carga a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3. Tambem recebe escravos de passagem a tratar com o capitão Joaquim Pinto de Souza Passos, na praça do commercio.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para Lisboa.

Segue com a possivel brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Relampago*: tem a maior parte da carga prompta e para o resto e passageiros, trata-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Rio Grande do Sul

Segue com muita brevidade por ter parte do carregamento prompto, o veleiro patacho *Cyro*, capitão Casemiro Ribeiro Gomes: a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz. 19.

Lisboa pela Ilha de S. Miguel.

Pretende sahir em poucos dias a barca «Maria» recebe carga e passageiros para estes dous portos, a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua do Apollo n. 20 ou com o capitão na praça.

Porto.

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Alexandre José Correia, vai sahir até o dia 9 do corrente, por ter maior parte do seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Trapiche n. 44, escriptorio de E. R. Rabello, ou ao respectivo capitão.

Para o Porto.

Sohe com a possivel presteza o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros trata-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonseca: rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Soberano*, capitão Manoel Bernardo Bugiganga, vai sahir até o dia 8 do corrente, por ter a maior parte do seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a rua do Trapiche n. 44, escriptorio de E. R. Rabello, ou ao respectivo capitão.

FRETA-SE

para os portos do sul e para os do Rio da Prata o brigue nacional *Saby*: a tratar na rua do Trapiche numero 4.

Rio Grande e Assu'

Segue por estes dias a barcaça «Dous Amigos», recebe carga: a tratar com o mestre na escadinha ou no caes do Ramos n. 24.

LEILÕES.

Importante leilão

DE

Farinha de trigo de Trieste.

HOJE.

Quinta-feira 6 do corrente ao meio dia em ponto.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de barricas com farinha de trigo, chegada ultimamente de Trieste no navio hollandez «Hendrika Huisman» em lotes a vontade dos compradores: quinta feira 6 do correnie pelas 12 horas da manhãa no trapiche do Barboza onde espera a concurrencia de seus freguezes.

Leilão de vinho da Figueira.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de pipas com vinho da Figueira das bem conhecidas e acreditadas marcas ARP, N, AMSG, diamante M e diamante B, em lotes a vontade dos compradores: quinta-feira 6 do corrente pelas 10 horas da manhãa no largo da escadinha ao pé do armazem do Sr. Azevedo.

LEILÃO

DE

Uma taberna.

Rua das Cruzes numero 21.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão dos generos, armação e utencilios da taberna acima dita, em um ou mais lotes a vontade.
Sexta-feira 6 do corrente
as 10 horas em ponto na mesma taberna.

Grande feira

DE

Objectos de ouro e prata novos, escravos de ambos os sexos, moveis de todas as qualidades, sendo cama franceza de jacarandá, guarda roupa de mogno, dito de ceregeira, mesa elastica de amarello, marquezas largas para casal, mobilias de amarello, commodas, camas de ferro, 1 parelha de cavallos para carro, candieiros a gaz e outros muitos artigos.

Sexta-feira 7 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAO

DE

Um terreno em Papacaça.
Um dito nos Afflictos, é uma casa em respaldo.
Dividas.
Martins levará novamente a leilão por ordem dos credores do Rvd. D. José Antonio dos Santos Lessa, um terreno cercado em Papacaça, um dito com uma casa em respaldo nos Afflictos e diversas dividas na importancia de 7:156$470 rs., em documentos e letras tudo portencente a mesma massa.
Sabbado 8 do corrente.
Em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, as 11 horas

LEILAO

De dividas e gado vaccum em Olinda no Varadouro.

Sabbado 8 do corrente as 11 horas em ponto.

Cordeiro Simões

a requerimento de D. Rita Maria dos Anjos Paula, curadora do alienado seu marido o capitão José Nunes de Paula e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, fará leilão de 11 vaccas, 4 garrotes e 2 quartãos para o serviço do mesmo gado, que existe desde o anno de 1861 na fazenda Maiada Grande no rio Trairi, termo de Santa Rita de Cachoeira, outr'ora Santa Cruz do Rio Grande do Norte, assim como as dividas activas do dito seu curatellado na importancia de 2:803$805 rs., cuja relação está em poder do referido agente a exame de quem pretender.

AVISOS DIVERSOS.

— O Sr. Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda queira dirigir-se a praça da Independencia n. 6 e 8, que se precisa fallar.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Sabbado 8 do corrente mez, se extrahirá a 4ª parte da 5ª e 1ª da 6ª loteria (22ª) a beneficio da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.
Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15,
Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.
As encommendas só são guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.
O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

— Offerece-se uma ama para todo o serviço de casa de familia ou de homem solteiro: no becco da Lama n. 1.

— Na padaria da Torre precisa-se de um amassador e que tenha pratica de vender pão.

— Ignorando-se onde está assistindo o Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, roga-se-lhe tenha a bondade de apparecer a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, afim de receber uma carta de importancia.

AMA.

Na rua larga do Rosario n. 34, segundo andar, precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e engommar, para casa de pouca familia, prefere-se escrava.

— Manoel Joaquim Moreira retira-se para Portugal.

Fabrica de chapéos de sol

Rua do Crespo n. 4.

Nesta fabrica acha-se sempre o mais completo sortimento de chapeos de sol francezes e inglezes para homens e senhoras, tanto de seda como alpaca, e panno de todas as cores; assim como um grande sortimento de peças de superior seda, alpaca e pannos de linho e algodão para cobrir armações servidas, tudo por preços muito razoaveis. Cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapeos de sol, com perfeição, presteza e commodo preço.: rua do Crespo n. 4.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, descontam-se na praça da Independencia n. 22.

— Alugase um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponto pequeno: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

Aluga-se

a casa terrea da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena) onde morou o corrector Macedo, com bons commodos para familia: trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— Precisa-se de 1:000$ a premio, dando-se por garantia bens de raiz: quem quizer fazer este negocio, dirija-se a praça da Independencia, loja n. 17, que se dirá com quem se deve tratar.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua Imperial n. 193, com bastantes commodos.

— Na rua dos Coelhos n. 10 se dirá quem faz algumas transacções sob boas garantias.

— O abaixo assignado tendo de ir a Mamanguape, afim de liquidar os generos que alli existem em seus armazens, fazendo romeira de alguns delles para esta praça, e como esta demora será de 30 a 60 dias, deixa por seus procuradores nesta praça aos Srs. Amorim & Irmão, Phipps, Irmãos & C., e João Quirino de Aguilar & C., todos com plenos poderes. Recife 3 de julho de 1865.
Francisco José de Campos Pamplona.

— Precisa-se de uma ama; na rua Estreita do Rosario n. 24, primeiro andar.

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantações, prefere se solteiro: a tratar na Capunga Velha, sitio do fallecido João Leite de Azevede.

— Na typographia da *Ordem* precisa-se de um compositor.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genito urinarios.
Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.
Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.
Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se o sobrado da rua do Sebo n... (Ilha dos Ratos por detraz da nova casa do Gymnasio) com 6 salas, 11 quartos, quartos para criados e escravos, com bom quintal e cacimba, e cocheira para 6 cavallos: a tratar na rua da Cadeia n. 56, primeiro andar, ou na rua da Saudade, casa n. 1.

— Precisa-se de 1:000$ a premio de 2 por cento ao mez sobre hypotheca de um casal de escravos moços, robustos e sem vicios, dando-se os serviços dos mesmos por 32$ mensaes para destes se tirar os juros: quem quizer dirija-se a rua da Imperatriz n. 74, que se dirá quem faz o negocio.

— Precisa-se de um professor de primeiras letras que queira ir para um engenho na freguezia da Escada: a tratar na taberna do Campos no fim da rua estreita do Rosario n. 47.

— O Sr. Silvestre Correia de Carvalho deixou de ser caixeiro na botica da rua do Cabugá n. 11.

— Na padaria da Torre precisa-se de um portuguez para feitor de campo.

AVISO

Um habilitado procurador tendo de ir a cidade de Caruarú, Brejo da Madre de Deos, S. Bento e Bonito para ahi fazer umas cobranças amigavel e judicial, offerece seu prestimo a quem tiver igual negocio naquelles lugares, dando fiador do que encarregarem: a tratar na rua da Praia n. 37, isto até o dia 6 do corrente mez.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada a ensinar primeiras letras, latim, francez e musica, dentro ou fora desta cidade, dirija-se a rua do Queimado n. 8, terceiro andar.

— Na rua de Hortas n. 16, segundo andar, precisa-se de uma criada para os serviços de uma senhora.

MOLÉQUE.

Precisa-se alugar um moleque: na rua do Cabugá n. 2 B.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo*, o *Euxofre* e o *Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso.**
As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes:

Doenças de pelle,
Dartros e borbulhas de toda a especie,
Placas mucosas,
Obstrucções lymphaticas,
Papeiras,
Escrofulas,
Abcessos, postemas,
Cancros,
Ulceras,
Tinha,
Escorbuto,
Pian ou Boubas (do Brazil),
Frambœsia,
Humores frios,
Rachitismo,
Ophthalmia escrofulosa e chronica,
Tisica escrofulosa,
Affecções syphiliticas,
Elephantiasis dos Gregos,
E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.
Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as:

Enxaquecas, Nevralgias, Espasmos, Attaques de nervos, Vertigens, Syncopes, Caimbros de estomago, Indigestões, Convulsões, Accessos hystericos e hypocondriacos, Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas, Accessos de gota e de rheumatismo, Casos de envenenamento, etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.
Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000
Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.
O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.
Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

— Domingos Ferreira de Souza tem contratado vender a sua taberna do becco Largo n. 1, ao Sr. Antonio Gomes da Costa Leite: se alguem se julgar com direito a empedir este negocio, compareça na mesma taberna, no praso de tres dias.

— Na rua do Queimado n. 5 precisa-se alugar uma preta para comprar e cozinhar.

— O advogado Francisco de Paula Penna mudou seu escriptorio para a sala da frente do primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Queimado

1:000$000

No largo da Penha n. 10, se dirá quem da' a premio a quantia acima.

— O commendador da povoação dos Montes, a que se refere o annuncio publicado neste *Diario*, de 5 do corrente, nada deve a igreja em construcção na mesma povoação, antes pelo contrario as poucas obras que alli existem são, não só devidas a sua solicitude, com adiantamentos de dinheiros cujo embolso não pode ser feito pelo annunciante.
Carminhola.

ATTENÇÃO

Em um dos vapores da companhia de Liverpool (julga-se ser o Keppler) no mez de abril veio um passageiro que seguindo para a Europa, entregou a bordo, a alguem desta cidade, uma carta enderessada a Manoel Joaquim da Rocha, para aqui ser entregue, e como até o presente o não tenha sido, roga-se a quem a recebeu o favor de mandar entregar a rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, visto que trazia documentos só de bastante interesse para seu dono, pelo que muito se agradecerá.

ATTENÇÃO.

Previne-se a irmandade da Senhora Sant'Anna, erecta na igreja da Madre de Deos, para que não faça negocio algum em particular com a renda dos armazens ns. 7 e 7 B pertencentes á mesma irmandade, pois que ha quem queira entrar em concurso ao aluguel, e offerece mais vantagens para a mesma.—Um devoto.

— Eduardo Adour vai a Europa.

ALUGUEL.

Na rua do Mondego, portão n. 13, existe um preto idoso e fiel para ser alugado, proprio para serviço de casa e estribaria particular.

— José Francisco Barrotte, subdito portuguez, vai a Portugal e deixa por seus procuradores os Srs. Manoel Duarte Rodrigues, Guimarães & Cardoso e José Correia Braga; suppõe nada dever nesta praça nem fóra della, quér de sua firma individual, quér da de Barrotte & Braga de que fez parte: se porém alguem se julgar credor do annunciante, póde procura lo na rua do Amorim n. 50, primeiro andar.

— O abaixo assignado, actual mestre dos noviços da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, convida a todos os irmãos noviços da mesma ordem para no domingo 9 de julho comparecerem no consistorio da mesma ordem, as 3 horas da tarde, afim de se tratar da festa de sua padroeira.
Francisco José de Oliveira Barbosa.

— Antonio Caetano da Silva julga nada dever nesta praça, mas se alguem se julgar seu credor, apresente a conta no praso de tres dias para ser pago: na rua estreita do Rosario n. 45.

— Na rua do Cabugá n. 3, segundo andar, ha para se alugar uma escrava.

— Aluga-se uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 18.

— O estrangeiro solteiro que quizer uma mulher brasileira para determinar sua casa, dirija-se ao becco da Lama n. 1, que achará com quem tratar. Garante-se a conducta da pessoa, pois já tem servido.

— Quem perdeu algum dinheiro no dia 30 de junho passado perto do correio desta cidade, queira dirigir-se a rua da Cruz n. 34, primeiro andar, que dando o valor certo e designando a especie, se lhe entregará.

— Aluga-se um sitio na Capunga velha com casa para grande familia: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio a tratar com a viuva do Sr. João Evangelista da Costa e Silva.

— A pessoa que annunciou lavar e engommar muito bem, e mais barato do que em outra qualquer parte, mandando buscar e entregar a roupa, de cujo recebimento dá fiador, póde dirigir-se a rua da Aurora n. 60 para contratar.

Attenção.

Pede-se a todas as autoridades policiaes e a quaesquer particulares queiram descobrir onde se acha homisiado o pardo Gabriel, escravo de Antonio Rufino Aranha, da cidade da Parahiba, que de lá fugira embarcado no vapor *Paraná*, quando este em sua ultima viagem conduzira tropa para o sul. Esse escravo é pardo claro, de estatura menos que regular, e bem proporcionado, tem cabellos corridos e crespos, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, com espinhas no rosto, e é official de alfaiate. Consta que se offerecera para assentar praça como voluntario: a quem o apprehender, ou delle der noticia exacta para sua apprehensão, dar-se-ha excellente gratificação, na rua do Queimado n. 5.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

Dous quartos n. 1281 com a sorte de 6:000$.
Um quarto n. 2990 com a sorte de 4:200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 5ª e 1ª da 6ª loteria (22ª) á beneficio da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, que se extrahirá sabbado 8 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser para uma casa estrangeira de pouca familia: a tratar na rua do Trapiche n. 38.

— Offerecem-se dous estrangeiros, sendo um pintor e outro cozinheiro: quem precisar de seus serviços dirija-se ao becco da Lingoeta n. 12.

Semana Illustrada do Rio de Janeiro

Assigna-se na rua do Crespo n. 4: tres mezes 6$, seis mezes 11$, um anno 18$

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua de Santa Rita n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Acha se justa a taberna da rua dos Pescadores n. 43, com o proprietario da mesma, livre de qualquer transacção, e quem tiver alguma reclamação a fazer vá a travessa de S. José n. 22, no praso de tres dias, contados desta data. Recife 3 de julho de 1865.

Sociedade Bella-Harmonia

A reunião familiar que estava marcada para o dia 1º do corrente, não teve lugar em consequencia do máo tempo havido nesse dia, e foi designado novamente o dia 8 do corrente (sabbado). Os cartões de convite são os mesmos.

Secretaria da sociedade Bella-Harmonia 3 de julho de 1865.

J. Ribeiro da Fonseca
1º secretario.

Attenção

O hotel italiano precisa de um cozinheiro, copeiro e uma ama: na rua do Trapiche n. 5.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia, a qual lava e engomma: a tratar na rua Augusta n. 94.

Pergunta-se.

Ao Illm. Sr. Dr. juiz de capellas se sabe o motivo porque a irmandade do Santissimo Sacramento do Recife, ainda não fez a eleição da nova mesa, visto o dia marcado pelo compromisso ja se ter passado! (cada um fará o que quizer, ou temos lei.)

O Campello.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na travessa dos Quarteis sobrado n. 34, antigamente rua de S. Bom Jesus das Crioulas.

— Acha-se aberta desde o 1º do corrente a matricula de instrucção primaria da terceira cadeira publica da freguezia de S. José desta cidade. Os concorrentes dirijam-se a rua dos Pescadores casa n. 9.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Jussaro de Sant'Anna, sito na freguezia de Ipojuca, legoa e meia distante da estação da Escada e Ipojuca, com terras de varzeas de massapé para se safrejar em grande escala: a tratar no pateo do Livramento n. 23 com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Souza Leão a negocio que não ignora: na rua Nova n. 20, loja do Carneiro Vianna.

— O London & Brazilian Bank, saca por dos os paquetes sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Vende-se uma rotula e uma janella em muito bom estado: á rua das Aguas Verdes n. 92.

— Desejamos saber se o Sr. P. que virou de C. para o Forte do Mattos, ignora que seu estabelecimento é constantemente aberto alta noite e muitas vezes de madrugada, para recolher uma grande quantidade de monstruosas saccas sahidas de certa fabrica, diz o europêo Vicente que vão cheias de algodão, no entretanto era de bem que se averiguasse, porque a ser verdade, confirma a voz publica que diz estar o I. A. empregado na agencia e regencia, e que para melhor regularidade tambem corrige os erros da caixa, colhendo assim optimas vantagens para Smc. Sentimos bastante termos de voltar, se acaso não tomarem em consideração o que dizemos, porém havemos de ter menos paciencia porque está em serviço activo o oculo do telegrapho.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN.

Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se á venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes:

Machinas a vapor de 2 1/2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu assentamento.

Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.

Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.

Moendas e meia-moendas.

Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.

Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.

Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.

Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.

Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.

Alambiques de ferro, e fundos.

Guindastes, fixos e portatils.

Prensas para copiar cartas.

Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.

Fôrmas de ferro batido galvanizado para purgar.

Serras de aço e armações de serraria.

Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cubrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e engommar para tres pessoas: na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

— Precisa-se saber quem é o correspondente do engenho Quitinduba, para entregar uma carta na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Desde o dia 6 de junho proximo findo ausentou-se de um dos estabelecimentos do Exm. Sr, barão do Livramento, onde se achava a serviço, ha mais de 2 annos, o escravo Pantaleão, de propriedade do desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães. No dia 9 do supradito mez foi achado, junto ao caes do trapiche do algodão, no Forte do Mattos, o cadaver de um homem preto, que esteve, durante todo este dia, exposto em frente da igreja da Madre de Deos, espalhando-se logo a noticia de que esse cadaver era do referido escravo Pantaleão, o que logo foi dismentido pela informação dada pelo subdelegado do bairro do Recife, que assistio a vestoria, que se fez, e declarou ser o cadaver de um pescador, morador em Fora de Portas. Para que alguem, com má fé e intenção criminosa, não se aproveite desta circumstancia, reconhecidamente falsa, afim de mais facilmente lograr seu intento, faz-se o presente annuncio, protestando-se contra semelhante noticia em vista das minuciosas indagações a que se procedeu. E, como ha toda probabilidade de achar-se dito escravo acoutado por algum especulador, roga-se a todas as authoridades policiaes e aos capitães de campo, que apprehendam o mencionado escravo (que no dia 8 ou 9 d'aquelle mesmo mez foi encontrado em Apipucos, onde estará talvez forçadamente acoutado) e o entreguem ao seu referido senhor, na rua da Aurora n. 60, que gratificará generosamente, protestando igualmente usar dos meios judiciaes contra o acoutador do dito escravo, tendo este os seguintes signaes: estatura pouco menos que regular, cheio do corpo, idade de 32 annos, côr preta-cabra, cabeça um pouco redonda e pequena, olhos um tanto pequenos, esfumaçados e vermelhos, beiços regulares, pés largos e apalhetados, e tem o andar inclinado para traz e cambaleante. Convém declarar-se que dito escravo quando ausentou-se foi vestido de calça e camisa brancas de algodão grosso da Bahia, tendo do lade direito da primeira e ao esquerdo da segunda as iniciaes—B. L.—de tinta bem preta e tão segura que será quasi impossivel desvanecer-se por mais que se láve,

Attençaõ.

Uma pessoa competentemente habilitada propõe-se a ensinar primeiras letras, lingua nacional, musica e piano, fora desta cidade, preferindo-se para fora desta provincia: na rua do Imperador n. 8, cartorio do tabellião Porto Carreiro, se dirá quem é.

Aluguel

Aluga-se a casa da travessa da Bomba n. 10: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Precisa-se de uma ama que engomme, cozinhe e compre, para uma só pessoa: na rua da Cruz n. 12, primeiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama sadia e com bom leite: na rua Imperial, sobrado n. 87.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES DE THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60.

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birminghgam, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas, etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennete; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes; como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Deletrez (Parfumarie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galantarias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toilette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham, etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcellana fina para chá e café, ditos para jantar e immensos artigos de porcellana fina dourada, como ricos vasos para flôres, figuras, etc.; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com solla de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopo de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi; grande sortimento de candieiros a gaz os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feito de arame; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toilette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenos: lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações a moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, graxa ingleza 97; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos, etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo té mil francos: vende-se barato no Recife, rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas, chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Mathens & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnere, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60.

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como pàra senhora, por menos de seu valor, para se liquidar; no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA
O Banco de Hespanha

DIRECÇÃO GERAL
Madrid: Rua do Prado n. 19

Esta companhia liga polo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos seguh sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Attenção.

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que desde o dia 30 de abril proximo passado, que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha em uma loja de charutos, sita na rua da Cadeia do Recife n. 9, sob a firma de Silva & Guimarães, ficando o activo e passivo a cargo do socio Ignacio Gomes da Silva, e constando-lhe que seu ex-socio anda comprando em nome da mesma firma, por isso é que faz este aviso para que depois ninguem se chame a ignorancia.

Recife, 4 de julho de 1865.

José Alves Machado Guimarães.

Cocheira.

Aluga-se a grande cocheira da rua da Roda n. 58 a 60: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Quem precisar de roupa engommada e lavada muito bem, mandando buscar e entregando em sua casa, mais barato do que em outra qualquer parte, dando fiador da roupa que recebe: quem quizer annuncie por esta folha para ser procurado.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos, para o serviço de uma casa de duas pessoas, ou de uma ama escrava ou forra para o serviço da mesma, inclusive comprar: na Soledade, rua da Conquista n. 8.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro bom: na rua da Cadeia n. 57.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Aluga-se

por 16$ mensaes a casa da rua dos Prazeres n. 1 B do bairro da Boa-Vista: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

— Manoel Ribeiro Fernandes, tendo de fazer transacção com a actual casa de molhados, sita na rua do Cabugá n. 18 debaixo da firma social de Lima & C., sucessores da firma Lima & Cunha, pede por favor a todos os senhores credores de qualquer destas firmas hajam de apresentar seus titulos, ou declarar o porque se consideram credores, em casa do annunciante na travessa do Queimado n. 9, quina da rua Larga do Rosario, para se tomar a devida nota, isto no praso de tres dias, findo o qual o annunciante não se responsabilisará por qualquer debito das duas firmas sociaes acima declaradas. Recife, 4 de junho de 1865.

— Uma senhora habilitada pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras letras, offerece seu prestimo para leccionar: na rua de Hortas n. 102.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras esterlinas a 9$600, na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se patacões mexicanos: na praça da Independencia n. 22.

— Compram se dous consolos de mogno com pedra marmore branca, assim como um toilet tambem de mogno com espelho e pedra marmore branca, tudo de gosto moderno (Luiz XV) e em perfeito estado: a fallar na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapeos de sol.

— Compram-se libras esterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma armação para taberna, que tenha todos os pertences para a mesma: a tratar na travessa de S. José n. 22, ou na rua de Aguas-Verdes n. 15.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se uma carroça para cavallo, nova ou usada: na rua da Cruz n. 66.

— Compra-se um burro manso para carroça: na rua da Cruz n. 66.

— Compra-se uma porta já servida, que tenha 6 palmos de largura e 12 de comprimento: a fallar na rua Direita n. 44.

VENDAS.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado, e por preços commodos, no Recife, rua da Cacimba n. 1.

Rua da Madre de Deos n. 9

Vende-se milho a 4$500 o sacco, muito novo, e farelo a 4$200.

— Vende-se uma escrava moça com todas as habilitações necessarias, propria para uma casa de familia: na rua dos Pires n. 34 se dirá quem vende.

— Vende-se uma vacca tourina aclimatada no paiz: na rua dos Pires n. 34 se dirá quem vende.

— Na rua de S. Francisco junto ao portão da ordem terceira, tem para vender banquetas de castiçaes em madeira.

— Vende-se a armação da fabrica de charutos da rua estreita do Rosario n. 45, propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

— Vende-se uma armação de taberna desorganisada, em bom estado, que contém, alem de alguns utencilios, dous depositos para aguardente e um para azeite de carrapato, e se vende muito barato: a tratar na rua do Principe n. 32, taberna.

— Vende-se uma escrava moça, bonita figura, que cozinha, lava e engomma perfeitamente: na rua dos Pires n. 34 se dirá quem vende.

— Vende se uma vacca tourina já acostumada no pasto: na rua dos Pires n. 34 se dirá quem vende.

— Vende se um escravo moço, muito proprio para serviço do campo: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

Fronhas e lenços

de muito bem feito labyrintho: vende-se na rua do Crespo n. 11, loja.

Saccos

Na rua do Queimado loja Esperança n. 33 A, vendem-se saccos de estopa a 500 rs. cada um.

— Vende-se uma balança grande com todos os pertences: na rua da Praia n. 32.

Attenção.

Vende-se uma officina de barbeiro com todos os utencilios pertencentes a mesma, na rua do Rangel n. 18, assim como roga-se as pessoas que deram ferros para serem amolados na mesma casa acima referida o favor de os vir buscar no prazo de 8 dias contados da data desta, entendendo se para este fim com a viuva de Manoel Pereira Lopes Ribeiro na supracitada rua e casa; declarando-se ao mesmo tempo que depois do indicado prazo a dita viuva não se responsabilisa a entrega-los.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 160 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Varas de cordão branco para espartilho a 40 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 a 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Todas estas fazendas é para liquidar, pois tudo está em perfeito estado, isto garante o dono do estabelecimento.

Batatas.

Vendem-se excellentes batatas pelo diminuto preço de 500 rs. o gigo: no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

Attenção, freguezes.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, com loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56, está fazendo uma nova liquidação de todas as fazendas que se vende muito barato, a saber:

CHITAS A 200 Rs. O COVADO.

Vendem-se chitas com muito bom panno e tendo côres fixas, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AS BRETANHAS DE ROLO.

Vende-se bretanha de rolo muito boa fazenda, pelo diminuto preço de 3$000 cada peça com 10 varas.

LÃZINHAS CHINEZAS.

Vendem-se as mais modernas lãzinhas chinezas pelo barato preço de 280 rs o covado, fazenda esta que sempre se vendeu a 400 rs. e hoje está se vendendo a 280 rs., de todos os padrões e todas as côres: só Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS.

Vendem-se chitas francezas escuras e claras a 240, 260 rs. o covado, ditas percalas finas a 280, 300, 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56 loja de Mendes Guimarães.

GRANDE PECHINCHA DE CHALES DE MERINO'.

Vendem-se chales de merinó estampados pelo barato preço de 2$ cada um.

CAMISAS FRANCEZAS.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800 e 2$000 cada uma, ditas de pregas largas a 2$ e 2$240, ditas de linho a 2$500 cada uma: só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO.

Vende-se madapolão com 12 jardas a 3$500, 4$, e 4$500.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se as mais modernas camizinhas enfeitadas para senhoras a 4$, 4$500 e 5$000.

GRANDE SORTIMENTO DE CAMBRAIAS BRANCAS.

Vendem-se cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, e muito fina a 7$000 cada peça.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA COM SALPICOS.

Vendem-se córtes de cambraia de salpicos muito miudinhos e cada córte tem 10 varas, pelo baratissimo preço de 5$.

COBERTORES ESCARLATES.

Vendem-se cobertores de lã escarlates a 6$, ditos de algodão a 1$500, ditos escuros a 1$800 cada um: só Mendes Guimarães.

PECHINCHA DE ENTREMEIOS.

Vendem-se bonitos entremeios a 800 rs. a peça, ditos finos topados, tendo padrões muito de gosto a 1$, babados a 1$ cada uma peça: na Arara, rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

CASEMIRAS.

Vendem-se casemiras com listras a 2$500 o covado e ditos a 3$000.

ROUPAS FEITAS.

Vendem-se roupas feitas de todas as qualidades, calças de ganga a 1$500, 1$600, 1$800, ditas finas a 2$, ditas de brim pardo a 2$ e 2$500, ditas finas a 2$800 e 3$, ditas de brim branco a 2$, ditas de linho a 3$500, ditas de casemira a 3$ e 3$500, ditas finas a 6$ e 7$500, ditas pretas de casemira a 6$ e 8$000, paletós saccos de meia casemira a 4$, 4$500, 5$ e 6$000, ditas finas a 7$ e 8$000, ditas de casemira mesclada a 9$500, paletós sobrecasacos de panno preto a 12$, 14$ e 16$000, jaquetons de brim pardo a 2$800, 2$500 e 2$000: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se

farelo de Lisboa em saccas e barricas, e saccos com superior farinha de mandioca, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos: na rua do Vigario n. 29.

Pennas de ema

Vendem-se na rua da Cadeia n. 27, armazem de Parente Vianna & C.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra por estar muito acreditada, na rua da Concordia n. 62: a tratar na mesma, ou no pateo da Santa Cruz n. 84.

Baixo de harmonia

Na rua do Queimado n. 12, loja, vende-se um excellente baixo de harmonia, em optimo estado, e por commodo preço.

A MOLESTIA ou infecção peculial conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos: quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rhcumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

O proprietario do grande armazem do Baliza, largo do Livramento n. 38, não tendo podido conseguir em tempo a mudança de seu armazem, por ter de ser mudada a coberta dessa casa, tem resolvido vender o grande e magnifico sortimento de molhados e seccos que nelle se acham por todo o preço, sem attender ao grande prejuizo que terá, visto que d'outra fórma não o poderá evitar.

Cal de Lisboa.

Vende-se excellente cal nova, ultimamente chegada: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, escriptorio de E. R. Rabello.

Vinho verde

Ancoretas com superior vinho verde de Basto o melhor que vem a este mercado: a rua da Cruz n. 18, armazem de José Joaquim Lima Bairão.

Pennas de ema.
Cera amarella.
Pelles de cabrá.
Cera de carnaúba.
Velas do Aracaty.
Vendem-se na rua da Cadeia n. 57, armazem de Parente Vianna & C.

FARELO

a 3$800 saccas grandes e fino, é pechincha: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

MOBILIA.

Na rua estreita do Rosario n. 33 existe uma mobilia de jacarandá em bom uso e forte, que se venderá por preço barato.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado; ditas mindinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias brancas.

Vende-se um bonito sortimento de peças de cambraia brancas lizas, tendo tapadas e transparentes pelo preço de 4$, 4$500, 5$ e 6$, havendo muito superior da Escossia por 10$ e 12$. Isto só na loja do Pavão. na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutem arques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado.

na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000.

Na loja do Pavão

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se córtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$: na loja do Pavão. rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 220 rs., na loja do Pavão

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só cor e de quadrinhos proprias para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos a 12$

Vendem-se os mais ricos cortes de fazenda de muita phantazia por ser transparentes e tecidos com seda, tendo cada córte 22 covados, pelo diminuto preço de 12$: unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do Pavão

Chegaram os mais ricos bernouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a emitação de manteletes e muitos com o centro de cor, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas a 500 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas, tendo de todas as cores, pelo barato preço de 500 rs. o covado, tarlatana branca e de cores a 800 rs., filó liso branco a 800 rs. a vara, cortes de filó brancos lisos a 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapeos de sol de alpaca

Vendem-se superiores chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda inglezes com 16 aspas a 12$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas transparentes a 320.

Vendem-se muito bonitas lãazinhas transparentes com palminhas de seda a 320, ditas lisas e de varias cores a 220 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãas matizadas.

Vendem-se bonitos cortes de lãas matizadas, tendo 15 covados cada corte, a 5$, ditos á Maria Pia a 6$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ROUPA FEITA
ROUPA FEITA
ROUPA FEITA.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças, paletots e colletes, tanto de panno como de casemiras pretas e de cores; deixa-se de mencionar os preços para não se tornar enfadonho o annuncio, afiançando-se que o respeitavel publico achará um grande sortimento por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, e bem como para a terra por ficar ao pé do mar, tambem dá comidas e dormidas, e recebe passageiros, tendo excellente commodo para familia: na rua da Lapa n. 13.

— Vende-se um escravo peça de 18 a 19 annos para fóra da provincia: a tratar com Manoel Luiz da Veiga.

— Vende-se uma bomba de Japy n. 2, propria para cacimba por estar com canos: na praça da Independencia n. 33.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

É BARATO,
É BARATO,
É BARATISSIMO!!!

Acaba de chegar á nova loja de fazendas e roupa feita nacional um grande sortimento de lãazinhas esceezas vindas ultimamente pelo vapor francez, que estão vendendo por 280 o covado!! fazenda que já se vendeu por 500 rs.: isto só na nova loja de fazendas e roupa feita, rua da Imperatriz n. 72.

— Vende-se um escravo pardo, muito moço, sadio, de bonita figura, sem vicios e proprio para todo serviço: quem o pretender dirija-se a rua da Florentina n. 20.

Saccas de farinha a 4$600

com 22 cuias de farinha da terra, e não querendo a sacca, a 4$: na rua do Imperador n. 26 defronte da casa das audiencias.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Na rua da Ponte Velha n. 8, fabrica de carros, vende se uma victoria com pouco uso: a tratar na mesma fabrica.

— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço: na rua do Apollo n. 20.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora: a tratar na rua do Apollo n. 4.

No armazem de fazen das baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Cobertas de chita da India a 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$800.
Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 2$600.
Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covados a 6$000.
Peças de cambráia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 11$.
Filó liso fino a 800 rs. a vara.
Dito com salpicos a 1$ a vara.
Tarlatana branca fina a 800 rs. a vara.
Atoalhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.
Dito de linho a 3$200 a vara.
Lãazinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.
Toalhas felpudas a 13$ a duzia.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende-se uma preta de meia idade que cosinha o diario de uma casa e lava perfeitamente, preço barato: a rua Direita n. 17.

Vinho do Porto especial.

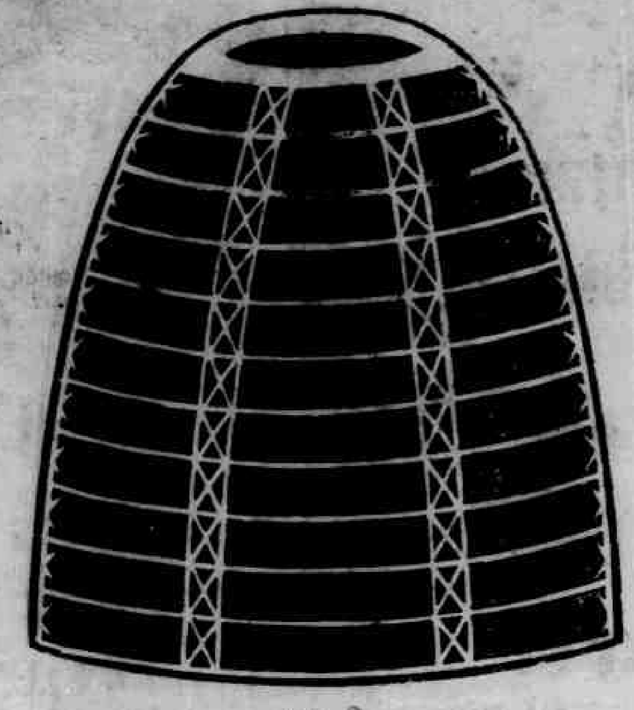
O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca Rainha de Portugal a 18$ a caixa e Pedro V a 16$, em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Mathens, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Bichas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Excellentissimas senhoras o Balão partecipa a Vv. Exc. que reduzio os preços de todas as suas fazendas, e pede a Vv. Excs. que não o esqueçam, pois o Balão empenha todos os seus esforços para bem as servir e além de tudo isto minhas senhoras, é um objecto indispensavel ás senhoras amantes do progresso.

Agora minhas senhoras peço que lancem suas vistas em toda a minha circumsferencia e verão que encontram muitos objectos que necessitam e por preços que convidam a comprar, como sejam:

Os ricos balões de 40 arcos, com uma roda que admira.
Idem com menos arcos a 2$500 e 3$.
Idem para meninas de 2 annos até 12 annos.
Cambraia finissima que era de 9$ a 7$.
Idem das de 6$ por 5$.
Os mais lindos padrões de cambraias de cores, verdadeiras francezas.
Tarlatana branca muito fina e larga.
Chitas escuras a 240 e 280 rs., que eram de 360, tambem ha superiores.
Idem perclaras superiores a 440 rs.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores.
Chita encarnada adamascada muito superior a 560 rs. o covado, 7 covados dá uma coberta para cama franceza.
Vestidos a Maria Pia os mais ricos que ha de 14$, 18$ e 20$.
Calças de casemira de muito bonitas cores.
Colletes de casemira preto e de cores.
Idem de brim branco.
Paletós de casemira sacco a 10 e 12$.
Idem de brim branco.
Idem de alpaka branca a 5$.
Idem pretos a 4$ e 5$.
Calças de brim branco, pardo e de outras cores.
Ceroulas de linho com duas costuras a 2$500.
Idem a 1$600.
Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Camisas com peitos de cor.
Idem brancas a 1$800 cada uma.
Idem brancas finas pregas largas a 2$240 e 2$500.
Idem de linho superiores a 3$.
Idem de linho inglezas muito finas de numeros 34, 35, 37 e 39.
Idem de meia abertas fazenda superior.

CHAPÉOS DE SOL

Chapéos de sol de seda de 12 asteas a 8$.
Idem superiores de 16 asteas a 12$.
Idem de seda trançada asteas de meia cana a 14$.

Que tudo se vende na loja do

BALÃO

RENOVAÇÃO

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de ser novamente provida de differentes miudezas, novas e finas perfumarias inglezas e francezas, luvas de Jouvin, enfeites para senhoras e outros muitos diversos artigos, que com prudencia e sisudez serão patentes ao comprador, a quem isso, e a regularidade dos preços não será indifferente para continuar com a sua boa freguezia.

Antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Nessa loja vende-se baratamente, além de muitos outros objectos os seguintes:
Voltas de crystal, grandes e pequenas.
Outras de diversas qualidades.
Cruzes grandes de pedras falsas.
Alfinetes de madreperola e outras qualidades.
Brincos a balão.
Cintos a traviata.

N. 16 rua do Queimado.

Pennas d'aço, papel e envelopes.

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se um bello sortimento de papel almasso greve liso e pautado, primeira e segunda sorte, dito de peso liso, pautado e de quadrinhos, e de differentes qualidades até a que se póde encontrar de melhor, dito paquete, dito pequeno em caixinhas, sendo liso, pautado, de quadrinhos, beira dourada e tarjado de preto, tendo entre elles alguns que trazem a envelope na mesma folha, o que é aqui inteiramente novo. Caixas de envelopes maiores e menores, e tarjados de preto. Pennas d'aço inglezas, calligraphicas e outras qualidades, todas dos afamados fabricantes Perres & C.

Albuns baratos na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se bonitos albuns para 12 retratos a 1$500, outros para 24 a 3$000, e alguns maiores tambem por baratos preços.

Luvas de pelica a 500 rs o par.

Apezar de não serem antigas estão um pouco mescladas as luvas de pelica preta e de cores, as quaes ainda servem para a noite, e mesmo para montaria, e vendem-se a 500 rs. o par na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Labyrinthos e bicos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vende-se bonitos labyrinthos e bicos das ilhas, tecidos em grade de linha o que os torna fortes, e de muita duração, além de que os novos e agradaveis desenhos, e a commodidade dos preços concorrem para a boa extracção d'elles, tanto mais quanto elles nunca são desnecessarios em casas de familias, pelo que podem dirigir-se a rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Rua do Queimado n. 16, antiga loja de miudezas.

Essa loja já tão conhecida, renovou e melhorou o seu sortimento de perfumarias, onde os pretendentes podem encontrar de novo e bom.
Oleos philocome, superfine e babosa.
Banha fina em frascos e latas.
Extractos finos inglezes e francezes.
Agua da colonia e florida.
Opiata e poz para dentes.
Extracto de quinquina para ditos.
Agua balsamica para ditos.
Dita dentrifice para ditos.
Leite virginal para sardas.
Vinagre de Venus para refrescar e conservar o lustre da cutis.
Sabonetes camphorados inglezes.
Ditos areientos excellentes para mãos.
Outros tambem inglezes de diversas qualidades em caixinhas de tres e soltos.
Albuns com perfumarias.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 15$ a lata: nos armazensda rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Madapolão barato.

Madapolão barato

A 5$400 a peça de madapolão fino para acabar: na loja do barateiro, rua do Crespo n. 1.

FARELO

Vende-se farello a 4$000 o sacco de Lisboa, marca N, no pateo do Paraizo n. 16, esquina da rua da Florentina.

— Vende-se a taberna e casa de pasto da rua da Lapa n. 13, bem afreguezada para a praça e mato, tem bastantes commodos para moradia: a tratar ha mesma.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

Pharol do commercio

Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatemento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$500 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs. a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs. e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 280 bolachinha ingleza a 280 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnaúba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá hysson a 2$560, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba, bolachinhas inglezes lata de 2 libras a 1$800, ditos de soda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÊA.
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preco do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Pariz.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acção, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEMO ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEO MODO DE PREPARAÇAO TORNA INALTERAVEIS.

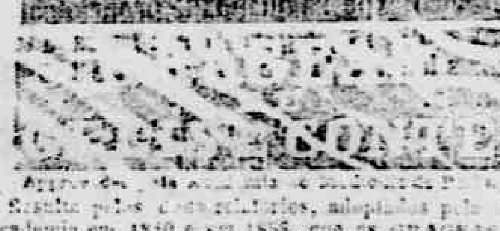
O successo que estes confeitos obtiverão em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. BUISSON ET Cie, 18, Bd Prince Eugène, Paris.



Approvadas pela academia de Medicina de Paris.

Sendo pelos ... adoptadas pela ... Academia em 1840 e em 1855, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, rua Bourbon-Villeneuve, 19. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

Liquidação de machinas para algodão:

Chegou grande sortimento de machinas para descaroçar algodão, de 14, 16, 18, 20, 25, 30 a 35 serrotes, de superior qualidade, as quaes se vendem por preços muito reduzidos e por menos do que em outra qualquer parte, para liquidar, tem como motores americanos da ultima invenção, os quaes se tornam recommendaveis por sua superior qualidade de facil conducção para o centro da provincia; a tratar no deposito do cáes de Apolo n. 65 ou na rua da Cadêa do Recife, loja de ferragens n. 56 A,

---

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas: na rua da Cadeia n. 50.

— Vende-se uma escrava crioula de 16 annos, que sabe cozinhar e coser: a tratar na rua do Imperador n. 22, primeiro andar.

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$200 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 900 a libra, e 800 em barris.
Banha de porco refinada a 720 a libra e 700 em barris.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula mindinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$400 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 640 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 3$000 e 320 a libra
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 6 libras seguro a 1$800.
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1\|2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5º para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexido muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1\|2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 1$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 640 o frasco.
Idem de Hamburgo a 3$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 320 a libra, e em barril de 5 arrobas a 9$400 arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 6$500, 7$500 e 8$ a arroba, e de 220 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$300 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecezipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$300 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 14$000 arroba e 440 a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000
Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS
DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua à ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.
A seguinte tabella servira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.
Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, à 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.
Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.
Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.
Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.
Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$300.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.
Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.
Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.
Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.
Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.
Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.
Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.
Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.
Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500
Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.
Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.
Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.
Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.
Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.
Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.
Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.
Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.
Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.
Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A este estabelecimento chegou ultimamente da Europa um grande e variado sortimento de cortinados bordados o que ha de mais gosto em desenhos e bordados.
Lindos bonets de palha de Italia para senhoras.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia ricamente enfeitados.
Chapéos finos de seda para cabeça de homens e chapéos de sol de seda inglezes de 8, 12 e 16 astes.
Bournus e chales de renda pretos superiores.
Pelisses e soutembarques de seda preta para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.
Balões de arcos e de musselina finos, manguitos e camisinhas.
Saias bordadas muito superiores.
Moireantique preto, grosdenaple preto e de côres, panno preto fino de diversas qualidades e casemiras pretas e de cores.
Luvas de pellica para homem e senhoras.
E muitas outras fazendas que tudo se vende barato na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto, aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas

N. 11—Rua de Queimado—N. 11

Tasso Irmãos
vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

Calungas finos e brinquedos para meninos.
Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

NOVIDADE
A 1$ 1$200 e 1$500.
Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Sauterne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

GOMMA NOVA.
Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

ANTIGA CASA
DE
GUILHERME DA SILVA GUIMARÃES.
5 RUA DO CRESPO 5

NOVIDADE
E
GOSTOS PURITANOS.

Córtes de alpaka escoceza, cores brilhantes com listas de seda de duas larguras; pelo diminutissimo preço de 9$ com 15 covados, que vem a sahir a 600 rs.

CÓRTES DE TARLATANA
bordados a froco e seda froxa com flores, de cambraia em releno. Vestido de pura phantasia para casamento, partidas, etc., etc.

Vest mentas para creanças
objectos de gosto com primorosos desenhos de trancinhas sobre fustão.

CORTES DE SEDA A 30$000.
Bonitos córtes de follard de seda com lindas barras matisadas por este diminutissimo preço.

Capas.	Paletos.	Linhos
Loutambarques.	Calças.	Algodões.
Manteletes.	Colletes.	Lãas,
Chapelinas.	Camisas,	Sedas.
Chapéos.	Ceroulas.	Setins.

AOS SENHORES DE ENGENHO
Excellentes cobertores de algodão escuros pelo barato preço de,

800 REIS.

Algodões americanos.
Cobertores brancos de algodão.
Chitas escuras a 240 rs.
Algodão de Minas.

CHALES DE FILÓ DE SEDA
campo azul, magenta e roxo com barras pretas e brancas.
Fazenda de infinito gosto.

A'
LOJA DAS VARAS
DE
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.
5 RUA DO CRESPO 5

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, e tres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Attenção.
Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica dogaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Instrucções para o serviço
das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Superior vinho do Porto.
Na rua do Vigario n. 14, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender muito superior vinho do Porto em caixas de uma duzia, e ancoretas de 10 em pipa por preço modico.

GRANDE LIQUIDAÇAO
A DINHEIRO,
Na loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a liquidar suas fazendas por preço baratissimo, só com o fim de adquirirem freguezia; e previnem ás pessoas, que negociam com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão sempre um grande sortimento por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, tanto em peças, como a retalho. Vejam:

Chitas a 240 rs. o covado.
Vendem-se chitas preclaras francezas com assento branco, escuro, côr de canna e parda, pelo barato preço de 240 rs. o covado, afiançando-se que esta fazenda não está podre, e nem tem o menor defeito: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Cambraia branca, grande sortimento.
Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cambraias brancas de todas as qualidades pelos preços reduzidos de 3$000, 3$500, 4$, 4$500, e muito fina a 6$, vende-se por este preço por ter grande porção; cambraia organdy de 240 e 300 rs. o covado; dita franceza, a mais fina que tem vindo a este mercado e dos mais elegantes padrões, a 400 rs. o covado, é baratissimo; chaly de seda de apurado gosto a 900 rs. o covado: isto só se vende na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para a festa de S. João!!! bailes e passeios.
Chegaram a este estabelecimento, pelo ultimo vapor francez, ricos córtes de finissima cambraia com lindissimo chuvisquinho, que faz um effeito magnifico, e vende-se pelo baratissimo preço de 5$ o córte, fazenda que val 10$ em outra qualquer parte; córtes de lãa com barra a 9$ e 12: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para acabar por todo o preço!!!
Bretanha de rolo com 10 varas a 3$ a peça; madapolão infestado com 10 varas a 3$200, 3$500 e 4$ a peça; ricos bordados em fina cambraia a 800 rs.; soutembarque magnificamente enfeitado a 5$ e 6$; lanzinha a 300 e 400 rs. o covado; damasco de 2 larguras a 1$280 o covado; chales de merinó estampados a 2$; córtes de casemira a 2$500 e 3$; balões americanos, tanto para senhoras, como para meninas a 3$, tendo 30 arcos.
Roupa feita de todas as qualidades e tamanhos, Que se vende mais barato 25 por cento do que em outra qualquer parte: isto só para liquidação: na loja e armazem de fazendas de Guimarães & Irmão.

RUA DA IMPERATRIZ, N. 72.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.
Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$550 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GOMMA a 50 rs. a libra.
Idem a 140 rs. a libra, muito alva.
Grão de bico a 120 rs. a libra, e em porção se faz grande abatimento.
Genebra de laranja verdadeira a 1$000 o frasco.
Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Grave a 800 rs. a garrafa; vende-se por este preço por haver sempre em deposito 50 duzias.
De cajú, de 1852, a 1$200 a garrafa.
Velho do Porto, em ancoretas de 9 canadas, a 35$000; é vinho que, estando engarrafado, vende-se a 1$280 e 1$500 a garrafa.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,600 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n 8, recebeu:

Bonitos e grandos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo intericos e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinadoem pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no graude armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cór, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata do que em qualquer parte, arroz da terra pilado e em conta: para ver e tratar, na rua do Vigario, casa n. 29.

Vinhos Malvazio do Porto

João Luiz Ferreira Ribeiro tem para vender em seu escriptorio na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, o excellente vinho malvazia do Porto em caixas de duzia, recebido pelo brigue «União,» é o melhor vinho que tem vindo a este mercado desta qualidade, por ser especial e recommendado pelo agricultor do mesmo na quinta de S. Gonçalo de Lombrigos, do Douro, pois é o proprio que o remette e garante sua qualidade sem confecção, apenas com aguardente feita do mesmo vinho, por isso torna-se recommendavel para os Srs. apreciadores de bella pinga.

ATTENÇÃO
Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, ultimamente chegados a esta provincia, offerecem ao respeitavel publico um grande sortimento de joias, brilhantes, relogios e muitos objectos de ouro, por preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhã até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos ás casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Varas de franja branca estreita a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 560 rs.
Duzias de meias cruas encorpadas para homem a 3$000.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 e 900 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Resmas de papel de peso fino a 2$000.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL,

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes. chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõs, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Piche do gaz e verniz de gaz.

Vende-se piche do gaz, verniz do gaz e estopa da terra: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

— Vende se uma escrava crioula moça com bonita figura e habilidades e sem vicios: na rua da Roda sobrado onde morou o Sr. Dr. Pinto Junior, ao comprador se dirá a razão porque se vende.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escravo fugido.

Roga-se a policia a apprehensão do escravo pardo de nome Paulo, que vagueia no bairro da Boa-Vista e seus suburbios. Representa 30 annos de idade, cabello rente e suissas. Quem o pegar leve-o a rua do Livramento n. 19.

Está fugida

Em 9 de junho ausentou-se a preta crioula Bonifacia, de 40 annos, estatura regular, rosto redondo e braços bastante lanzudos, esta preta já foi escrava na rua Velha da Boa-Vista, caes do Ramos e rua das Flores, do Sr. José Nunes de Oliveira, e consta ter sido encontrada na barreira do Giquiá com uma trouxa de roupa para lavar, mais como é boa cosinheira pode estar a titulo de forra alugada em alguma casa: recommenda-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção e levar a rua do Gaz casa do corretor Sr. Nascimento, que se gratificara.

Attenção

Desappareceu no dia 19 do proximo passado, o negro Martins, estatura regular, com uma ferida grande n'uma canella e a perna enchada, foi comprado ao Sr. Carvalho Paes de Andrade, senhor do engenho S. Paulo, supõe-se que anda pelos engenhos perto do Barro, quem o pegar, faça-o conduzir a botica da rua do Cabugá n. 11, que será recompensado.

— Ausentou-se hoje ao meio dia, da rua da Cruz n. 26, o moleque Venceslão, de idade de 10 annos, de cor fula, venta chata, e levou camisa e calça de chita azul, tendo no pescoço um rosario, é bastante ladino e esperto, foi escravo cria de casa do Sr. José Baptista Ribeiro de Farias, e como se desconfia esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acolhido; e pede-se a quem delle der noticia, ou o agarrar, leva-lo a sobredita casa que será recompensado.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

LITTERATURA.

Aos catholicos desta diocese.

Bene fundata est supra firmam petram.

Por muito, que o principe das trevas tente contra os disignios da Divina Providencia, em ordem a não fazer prosperar com summo brilhantismo a igreja catholica, arredando de bem intencionados corações todo pensamento grandioso de se concorrer para o engrandecimento da religião dos nossos maiores; embora o seculo actual se chame *das luzes*, da tolerancia religiosa, do racionalismo, descrença, scepticismo, (ou impiedade) a igreja catholica floresce, progride em sua obra de civilisação, e regeneração da humanidade; dá a mão com ineffavel piedade aos cegos de entendimento para encaminha-los, sem perigo *de quéda desastrosa* a estrada de flores, matisada, da eterna felicidade.

Se (por exemplo) na capital do Brasil um estrangeiro audaz, publica, e escandalosamente propaga á mocidade inexperta as doutrinas erroneas de sua seita, derrama por entre as massas ignorantes seus erros abominaveis, seus mandamentos *scismaticos*... um outro estrangeiro, compatriota, da mesma nação, sacerdote catholico, douto, e apostolo das verdades do Christianismo, amigo devotado da civilisação religiosa e fiel propagador das suaves doutrinas do Evangelho peregrina, por uma grande parte d'America, esmollando para a fundação de um *collegio de propaganda catholica*, no coração, na séde, no centro do protestantismo, em Londres!

Será *Herberto Vaughan*, esse illustre, e catholico sacerdote inglez *tão bem* algum *jezuita*?

Erguer-se-hia contra elle, no seio de algum parlamento de catholicos, por onde tem transitado, a voz *autorisada* de algum genio refractario a lazaristas?

Não consta, ainda bem!

O illustre sacerdote *Herberto Vaughan* acha-se presentemente na capital da Bahia, e breve tel-o-hemos entre nós; a sua missão sobre ser filha do mais elevado pensamento resume o que ha de mais bello, e importante em uma empreza santa, inspirada pelos ardentes dezejos de penetrar as densas trevas do erro, levando o explendor da cruz até onde não tenha chegado a palavra do Senhor.

O illustrado chefe da igreja pernambucana, em sua circular de 30 do corrente convida a todos os seus diocesanos para que concorram com o que exigirem suas posses, afim de que neste bispado *Herberto Vaughan* encontre aquelle acolhimento, que se deve esperar de um povo já notavelmente conhecido nos paizes civilisados, e que prima por seu zelo pelos negocios de sua religião, e por seus sentimentos de piedade.

Essa luminosa circular orientará tanto quanto é possivel a todos que possuidos de sentimentos religiosos quizerem concorrer para a execução de um pensamento por milhões de titulos sublimes.

Recommendamos aos nossos leitores as palavras de sua santidade Pio IX com referencia ao collegio de *propaganda catholica*, bem como a importantissima carta do cardeal Wiseman ao illustre *Herberto Vaughan*, que para melhor esclarecimento do publico aqui imos transcrever.

Recife, 4 de julho de 1865.

P. D.

I

PALAVRAS DE SUA SANTIDADE PIO IX.

O santo padre dignou-se escrever a 9 de novembro de 1863 com o seu proprio punho a favor desta obra que elle abençoa e protege algumas palavras latinas que podem assim traduzir-se: « Fazei o que de vós se exige na patria, mas não deixeis de auxiliar esta obra das missões extrangeiras — *unum facere et aliud non omittere*. Possa a benção de Deos descer sobre todos os que com o seu auxilio enviam luz aos que jazem na escuridão dos infieis. »

Estas palavras do vigario de Christo bastam para pôr em acção o zelo de todo o bom catholico.

II

CARTA DE SUA EMINENCIA O FALLECIDO CARDEAL WISEMAN.

Serão lidas com interesse as seguintes linhas de sua eminencia o cardeal Wiseman. Sua eminencia é o verdadeiro pai e fundador desta obra, que elle meditava havia 25 annos, e a que chegou a dar principio.

« Londres, 18 de julho de 1863. — Meu caro padre Vaughan. — Estareis lembrado de que quando ha annos pela primeira vez me communicastes o vehemente dezejo, desde muito nutrido de fundar na Inglaterra uma instituição para educação de padres que trabalhem na conversão de nações infieis, me achastes prompto não só para approvar as vossas intenções, mas tambem para cooperar comvosco na realisação dellas.

« Disse-vos que muitos annos antes na vespera de receber a consagração episcopal, um homem que depois alcançou na igreja o titulo de *servo de Deos*, em termos notaveis instou comigo por que trabalhasse para a formação d'um collegio na Inglaterra para esse mesmo fim. O desejo de ver isto realisado nunca mais me passou da mente mas não tinha eu visto meios de dar-lhe principio até que a vossa proposta de dedicar-vos a isso pareceu-me abrir um caminho para o cumprimento das minhas esperanças. Por isso mostrastes vos quasi admirado do espontaneo e prompto acoroçoamento que de mim recebestes.

« Recordo estes preliminares para que aquelles, de cujo auxilio carecerdes na execução do vosso plano, fiquem sabendo que não é uma idéa inteiramente vossa a que eu haja annuido por bondade propria ou excesso de zelo, mas que pelo que toca a tempo para madura consideração é um antigo e muitas vezes meditado pensamento, a mim suggerido e até vivamente recommendado por mais alto e mais santo espirito do que o vosso ou o meu.

« E' este pensamento commum para o qual agora tentando realisa-lo, pedis a minha approvação. Como a recusaria ou mesmo a concederia com frieza?

« O preceito da caridade é simples; *se sois ricos dai com abundancia, mas ainda que sejais pobres, ou pouco tenhais, dai desse mesmo pouco.* » Somos pobres, reconheço-o, mas não nos exime isto de darmos em proporção. Os milhões de creaturas que dormem na escuridão e na sombra da morte, são infinitamente mais pobres do que nós na fé e na graça, e seguramente devemos fazer alguns sacrificios para supprir ao menos em parte estas necessidades espirituaes.

« A gratidão para com Deos que em tempos passados tão generosa e misericordiosamente enviou outros em nosso soccorro, parece reclamar de nós igual beneficio para aquelles que tomaram o nosso lugar no abandono espiritual...

« Creio porem que não deveriamos perder de vista um lado ainda mais vasto e elevado deste objecto. E' este. O Salvador deu á sua igreja um mandamento stricto e perpetuo, *ir e ensinar todas as nações*. Não póde ella esquivar-se á urgencia desta missão apostolica em quanto houver uma só nação pagã para converter.

Comtudo ao passo que a tarefa de effectivamente pregar e baptisar entre os infieis pertence aos padres missionarios, toda a igreja, incluindo os leigos, tem certamente a sua parte neste dever solemne. Os mesmos apostolos colhiam as esmolas dos primeiros fieis, para poder cumpri-lo. Na verdade todo o membro da «igreja catholica apostolica» deveria ter por honra e gloria ser incluido na sublime missão de trabalhar para conversão das nações pagãs. O que se projecta agora permittirá a todo o catholico generoso tomar o seu quinhão neste dever santo, e concorrer na sua proporção para a maior obra. Pois para dizer a verdade embora a mesma obra seja altamente espiritual e dependa de graça para ser bem succedida, não póde ser executada sem esses recursos temporaes com que não aprouve ao Todo Poderoso enriquecer a sua igreja. Esses devem fornecê-los os fieis; e por isso é justissimo que se lhes offereçam os meios de o fazerem tanto aqui como em outros paizes. Na verdade tão limitados são os nossos proprios meios e tão immensas as nossas necessidades, que o auxilio estrangeiro parece absolutamente indispensavel para execução dos nossos planos.

« Os piedosos e bemfazejos christãos de todos os paizes da Europa e da America reconhecerão a importancia de tão desinteressada obra. E' uma questão de augmentar o numero dos padres para as missões estrangeiras, recrutando-os n'uma nação que nestes ultimos annos não tem estado alistada nesta obra santa. Creio pois que nos immensos corações dos nossos irmãos em outros paizes acharei recursos consideraveis para a vossa generosa empreza. E pelo que respeita aos nossos contemporaneos eu mesmo escreverei da melhor vontade o meu nome á frente das suas subscripções, dando-vos assim não em palavras só, mas em acções, penhor seguro da sinceridade da minha approvação.

« Se eu vos estivesse dirigindo esta carta sómente para servir na Inglaterra, a vossa posição, caracter e relações comigo não requereriam um testemunho da minha parte. Sois por demais conhecido para que me compita dizer qualquer cousa sobre estes topicos. Mas como podereis querer fazer uso desta carta fóra do paiz e entre estrangeiros, é justo que eu diga que a vossa condição na vida, como filho mais velho de uma antiga familia catholica, que tem soffrido muito pela fé, e tem seus martyres no céo; que terdes abraçado o estado ecclesiastico sem estimulo algum possivel além do desejo de seguir uma vocação divina, e trabalhar pela salvação das almas; que terdes entrado para a congregação dos padres seculares, os Oblatas de S. Carlos, instituida com a minha mais plena approvação e sob a minha direcção nesta archidiocese; e finalmente as provas de inteira confiança que vos tenho dado tanto no meu collegio como na diocese, são bastantes para garantir a sinceridade dos vossos motivos, e a segurança da vossa empreza contra o perigo de imprudencia, fins secundarios ou objectos pessoaes. Se alguem desejar ainda maior segurança, podeis francamente remettê-lo para mim que a darei toda.

« E agora encommendo-vos a vós e a vosssa obra ao Verbo da Vida e á guia do Espirito Santo, para que a aperfeiçõe em vós e por vós.

« Vosso affectuoso pai em Christo — ✝ *N. Card. Wiseman*, ao Rvd. padre Herberto Vaughan, Dr. em theologia. »

UM POUCO DE TUDO.

NÃO SE PODEM ATURAR.

Os que sabem tudo, e a quem o alheio sempre parece mal.

Os egoistas, os pedantes, os hypocritas, os indiscretos, os ingratos, e a demais arraia miuda.

Os rapazes velhos e os velhos rapazes.

As caudas dos vestidos varrendo as ruas.

Os graciosos por officio.

Os ministeriaes de todos os ministerios.

Os fanfarrões e os falladores.

Os que fazem visitas á horas inconvenientes.

Os que emittem a sua opinião facilmente.

Os empregados que recebem e tratam como criados os que contribuem para o orçamento das despezas.

Os que inculcam habilidades que não tem.

Os que nunca ouvem os que lhes fallam.

Os eruditos de nascença.

Os meninos de vinte annos que perderam as crenças.

As mulheres barbadas.

Os homens sem barba.

Os que abusam das suas forças, e as que abusam das suas graças, bem que no peccado ambos tem penitencia.

No homem, o tacto é o sentido mais perfeito, o paladar o segundo, a vista o terceiro, o ouvido o quarto, o olfacto o ultimo.

Nos quadrupedes, o olfacto é o primeiro, o paladar o segundo, a vista o terceiro, o ouvido o quarto, e o tacto o ultimo.

Nas aves, é a vista o primeiro, o ouvido o segundo, o tacto o terceiro, o paladar o quarto, e o olfacto o quinto.

Tem-se até hoje acreditado, que a competencia em assumptos mercantis era vantajosa para o publico.

Um editor trata agora de provar que o póde ser tambem para os concurrentes.

Este editor publica a bagatella de 12 jornaes de modas, simula uma activa competencia, combate em uns os artigos de outros, aproveitando nos paragraphos que cita a mesma composição, e por este modo engenhoso tem conseguido ganhar muito dinheiro fazendo a guerra a si proprio.

Transcrevemos esta poesia de A. Soromenho do *Divan*:

Perguntas bem! Eu não me lembro disso;
E, se t'o disse, cré que foi mentira,
Pois nunca tal senti
Por nenhuma mulher — mesmo a mais linda! —
E quanto mais por ti!

Isso, Julia, são cousas que se dizem
Para passar o tempo; e mal fizeste,
Se acreditaste em mim.
O desengano custa, eu bem conheço
Que tens muita razão; porém, que queres?
A vida é toda assim!

Conforma-te com a sorte, e tem paciencia,
Que é o remedio que tens: Em te affligires,
Que pódes tu ganhar?
O mal, Julia, está feito; e nada fazes
Com pôres-te a chorar!

Sobre o Evangelho de S. Matheus cap. XXVIII v. XX — Ficai certos que eu estou comvosco até a consummação dos seculos — disserta o *Cruzeiro do Brasil*:

Passados estão os lugubres dias da paixão e morte de nosso Divino Redemptor; consummada está a grande obra da redempção do genero humano pelo sacrificio do Calvario!

Mas como aproveitarem-se todos os homens do preço infinito do sangue dessa especiosa e immaculada victima, se o conhecimento desta admiravel obra, obra da misericordia de um Deos Omnipotente, tivesse de limitar-se ao conhecimento dos que estavam encerrados dentro das muralhas da ingrata cidade, se os apostolos, testemunhas das portentosas obras do Divino Redemptor e discipulos da sua celestial doutrina, a não pregassem por todo o universo?

Elles, porém, na sua cobardia e natural temor, que os fazia andar ás escondidas e a congregarem-se em logares incertos, de portas e janellas fechadas por causa do medo dos Judeus, como animarem-se á arrostrar os odios, as perseguições desses, que ainda ha pouco tinham levado ao patibulo da cruz o seu Divino Mestre, que se tinha dignado de os chamar para o apostolado, se não fosse a ordem expressa desse Divino Salvador, que lemos no Evangelho de hoje.

— Ide por todo o mundo, ensinai a todas as gentes, baptisando-as em nome do Padre, do Filho e do Espirito-Santo?

Instruir a todas as gentes, pregando-lhes uma doutrina desconhecida e opposta a seus usos e a seus costumes!

Uma doutrina que repugnava com o orgulho, e contradizia todas as suas paixões!

E confiada esta missão á tão poucos homens, e estes doze apostolos, que nem ao menos tinham de seguir juntos, mas espalhados por todas as partes e a percorrerem todo o universo, era certamente uma missão superior ás suas forças, e semeada de insuperaveis difficuldades; pois que nem todo zelo nem toda sabedoria secundada por toda força humana, seriam sufficientes para operar semelhante revolução social.

Os apostolos, porém, confiam sempre em seu Divino Mestre, e estão convencidos do soberano e divino poder que sempre á sua vista Elle ostentou durante sua missão neste mundo, e tanto basta para seu mandado ser cumprido com todo zelo e dedicação.

Confiados, pois, somente na divina protecção d'Aquelle que tudo póde, que lhes promette positivamente a sua assistencia, dizendo-lhes: *Ficai certos, que estarei comvosco até a consummação dos seculos*; e depois que receberam a visita do Espirito-Santo, que igualmente lhes tinha sido promettida, principiaram sua missão, espalhando-se por todas as partes, annunciando com toda coragem o Evangelho, e conquistando ao demonio innumeraveis almas para Jesus Christo.

Os operarios eram certamente poucos e enormemente abundante a ceára do pai de familia!

Mas elles se vão succedendo e multiplicando constantemente, e se os seculos, rolando uns sobre os outros, torna a luta do erro contra a verdade constantemente mais renhida, os triumphos tambem são sempre successivos, porque está promettido: *que as portas do inferno nunca prevalecerão contra essa igreja fundada por Jesus Christo e propagada pelos apostolos.*

E vejamos o que tem conseguido todos os tyrannos de todos os tempos e de todas as nações?

O que tem conseguido elles com esse caudaloso rio do sangue de tantos milhões de martyres, que elles no seu orgulho e soberba tem feito correr sobre a terra?

Elles tem procurado affogar, é verdade, nesse temeroso rio de sangue, todos os crentes de Jesus Christo. Mas a igreja se acha propagada por todo o mundo, porque *as portas do inferno não prevalecerão contra ella*!

E tão renhida tem sido a luta, que o inferno não contente com seu innumeravel exercito de idolatras, que a combate sem rebuço e francamente, tem suscitado ainda do seu proprio gremio filhos degenerados, desde Simão Mago até o sacrilego Luthero, os quaes tem semeado a zizania no campo do Pai de Familias nas diversas seitas, que desde então temos visto succederem-se umas ás outras, e que depois de derramarem neste mundo o sangue de seus irmãos, tem sido elles mesmos precipitados aos milhões no inferno!

Mas as portas do inferno não prevalecerão contra ella.

Assim pois a igreja de Jesus Christo; uma, santa, catholica e apostolica romana, fóra da qual não ha salvação, tem sempre superado gloriosa todos esses formidaveis embates, e progride triumphante abarcando o universo, ao passo que essas seitas, desunidas entre si em principios e doutrina, se subdividem e se anniquilam, caminhando as ultimas para o mesmo final que tiveram suas progenitoras, apezar de não encontrarem, na propagação de seus erros, os mesmos embaraços que o catholicismo, e antes por toda a parte, como vemos no nosso paiz, são protegidos pelos governos temporaes, a titulo de civilisados!

Mas as portas do inferno não prevalecerão contra ella.

Ah! Alegremo-nos de termos nascido no seu gremio, e confessemos corajosos o mysterio da Trindade Santissima, hoje tão explicitamente ensinado por Nosso Senhor Jesus Christo no presente Evangelho.

— Ide por todo o universo, ensinai a todas ás gentes, baptisando-as em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo.

Foi em nome da Trindade Santissima que fomos alistados no seu gremio, quando a confessámos no baptismo pela bocca dos nossos padrinhos, e desde então o Pai nos ficou amando como a filhos; o Filho nos ficou amando como a irmãos; e o Espirito Santo como a seus dedicados e intimos amigos.

Com profunda adoração pois confessemos:

O Pai nos criou do nada e nos deu o ser.

O Filho, que nos remio do captiveiro do demonio derramando o seu precioso sangue.

O Espirito Santo, que nos justificou e santificou no baptismo.

Um só Deos verdadeiro em tres pessoas realmente distinctas, iguaes em tempo, em poder e em perfeição.

A *Imprensa Evangelica*, orgão do protestantismo nesta côrte, publicou no seu ultimo numero um artigo denominado — Pio IX perante seus criticos, — que na verdade se torna notavel por motivo das extravagancias e desconchavos, que ahi se vêm exarados.

Enraivecido com o movimento prodigioso, que tem causado a Encyclica do immortal Pontifice na França, na Italia, na Hespanha e na Allemanha, o orgão das biblias, mentirosa e emphaticamente exclama:

« A carta encyclica que sahio a luz no dia 10 de dezembro de 1864 ficou logo engeitada, de sorte que hoje não se sabe se vive, ou se está morta. »

E' bem applicado aqui o proverbio do psalmista:

«Os insultos destes homens são pedradas de doudos»

Quem é que deu autoridade á pseudo-reforma para censurar os actos do chefe do catholicismo?

Por ventura os phariseus, quando se arrogavam o direito de censurar o Messias, não commettiam um grave peccado?

E' o que vos acontece, filhos do erro!

Lêde a conferencia de Marburgo entre Luthero e Calvino, e attendei ao que vos disse o apostata autor da vossa seita:

« Zuinglio, exclama Luthero, se porventura não acreditas no dogma do Sacramento da Eucharistia, — nega! tambem toda a Biblia; porquanto é do Papa que a recebemos. »

Do papa, sim, do papa, dizia com razão o monge.

Máos servos, e porque vos revoltais contra o papa?

Porque não seguis o que vos disse vosso mestre?

Não lestes na vossa biblia, que não ha discipulo maior do que o mestre?

« Hypocritas, dizia Jesus Christo aos phariseus, esta gente me honra com os labios e não com o coração.

« Pregam uma doutrina que não praticam, ensinam o que não crêm. »

Assim é o protestantismo.

Cada um crê o que quer, e rejeita o que não quer.

No catholicismo não acontece assim, quando falla o chefe, todos obedecem; é por isso que a *Imprensa pseudo Evangelica* tanto se irrita contra o papa.

Onde está a unidade do protestantismo? vos perguntaremos nós.

Quereis uma prova? eis a enormidade de seitas em que elle se divide:

Anabaptistas.
Novos baptistas.
Baptistas separados.
Baptistas liberaes.
Baptistas criancinhas.
Halleluhyahs.
Baptistas do braço de ferro.
Baptistas particulares.
Baptistas escossezes.
Baptistas pretos.
Cameronianos.
Cambelitas.
Livres pensadores.
Huntingdonianos.
Inghanitas.
Christãos biblicos.
Antigos presbyterianos.
Escossezes.
Quakers.
Socinianos.
Methodistas.
Wesleyanos reformados.
Commonistas originaes.
Swebenborgianos,
Christãos rebaptisados.
Kellitas.
Romanirtas perfecionalistas.
Sechers.
Andejos.
Discipulos amigos livres.
Protestantes francezes.
Protestante allemães reformados.
Novos illuminados.
Anglicanos francezes.
Baptistas.
Baptistas livres.
Baptistas rigorosos.
Baptistas pacificos.
Baptistas gloriosos.
Baptistas christãos.
Baptistas geraes.
Baptistas do setimo dia.
Baptistas da nova communhão geral.
Independentes ou puritanos.
Arripiados.
Dunkers.
Haldanitas.
Irvingianos.
Saltantes.
Glassitas.
Noves presbyterianos.
Congregacionalistas.
Unitarios.
Moravos.
Methodistas primitivos.
Calvinistas methodistas francezes.
Conexistas novos.
Irmaos de Plymouth.
Mormons.
Muggletorianos.
Universalistas.
Rothfieldistas.
Lutheranos.
Reformados allemães.
Discipulos de Ronge.
Anglicanos inglezes.
Etc., etc. etc. etc.

Que comedia!

Onde a unidade de doutrina?

E' o caso de dizermos com o lyrico:

«*Ut nec pes, nec caput uni redatur formæ.*»

CORPO DE DEOS.

Corpo de Deos é o nome que vulgarmente se dá a uma solemnidade com que a igreja, de uma maneira especial, honra do mysterio da Sagrada Eucharistia.

A solemne commemoração deste grande Sacramento, cahe naturalmente na quinta feira maior, mas por ser esta semana um tempo de penitencia e de luto, não se pode celebra-la com pompa.

A festa do Corpo de Deos propriamente dita, não remonta além do XIII seculo: eis aqui a historia de sua instituição:

Uma veneravel religiosa hospitaleira da cidade de Liége, chamada Juliana do Monte Corneillon, tinha uma particular devoção ao Augusto Sacramento dos altares.

Foi-lhe revelado que estava nas vistas de Deos, que uma solemnidade particular fosse estabelecida para honrar este grande mysterio.

Ella participou esta revelação a um conego de S. Martinho.

Este communicou-a a Thiago Pantaleão, arcediago de Liége, e a outras pessoas notaveis.

Entendeu-se então que era de mister celebrar-se a instituição do Sacramento da Eucharistia, de um modo mais solemne do que se podia fazer na quinta-feira maior. Com effeito o bispo de Liége ordenou por um estatuto datado do anno de 1249, que todos os annos a festa do Corpo de Jesus Christo, fosse celebrado na quinta-feira depois da semana de pentecostes e della se compoz o officio.

Isto se cumprio na diocese de Liége.

Porém o arcediago Pantaleão sendo eleito papa com o nome de Urbano IV, teve occasião dada pela Providencia para estender esta festa a todo o mundo.

Pouco tempo depois Urbano IV, por uma bulla dirigida em 1262, a todos os bispos, ordenou que esta festa até então propria da diocese de Liége, fosse celebrada em todas outras igrejas.

Uma passagem desta bulla assim resa:

Ainda que renovemos todos os dias na missa a memoria da instituição deste Sacramento, cremos todavia deve-lo celebrar mais solemnemente, ao menos uma vez no anno, para confundir os hereticos.

As solicitações dos bispos de Liége e de outras pessoas piedosas muito contribuiram para esta celebração.

Um milagre acontecido em 1262 fôra para Urbano um poderoso motivo.

O sabio Benedicto XIV, conta no seu tratado das festas, que um sacerdote tendo algumas duvidas sobre a transubstanciação, no momento em que elle acabava de consagrar, pingou sangue da sagrada hostia, deixando no corporal uma mancha indelevel.

O papa querendo certificar-se por seus proprios olhos, e convencido então lembrou-se do pedido dos bispos de Liége.

Morrendo Urbano, dous mezes depois da publicação de sua bulla, seus successores lhe não deram execução, e por mais de 60 annos a festa só foi celebrada na diocese de Liége.

Clemente V, francez, subio a cadeira de S. Pedro em 1305 e no Concilio de Vienna em 1311 confirmou a instituição da festa de *Corpo de Deos*.

Um outro motivo que não pouco influio sobre o estabelecimento desta festa, foi o desejo de protestar claramente contra o heresiarca Beranger, que negara a presença real.

E a cidade de Angers, onde este heresiarca tinha primeiramente publicado o seu erro, distinguio-se entre todas as igrejas por a magnificencia extraordinaria da procissão desta festa.

O Concilio de Trento com justa razão chama a esta solemnidade o TRIUMPHO DA FÉ.

A procissão do Corpo de Deus data tambem de tempos muitos remotos.

O imperador Carlos V da Allemanha, segundo escrevem os historiadores do seu tempo, a acompanhava descoberto, levando na mão um cirio, costume este que por longo tempo foi posto em pratica pelos monarchas francezes e italianos, e ainda hoje pelos reis de Hespanha, Portugal e imperadores do Brasil.

As constituições dos nossos bispados seguindo nisto a praxe das nações catholicas, obrigam, debaixo de penas graves, aos clerigos, ainda de ordens menores, a que as acompanhem, e as leis do imperio, interpretes dos sentimentos da nação, são neste ponto bem claras e terminantes.

Infelizmente, porém, o indifferentismo religioso, que tudo damna e mata, tem de tal modo se introduzido no nosso paiz, que rara é a irmandade ou corporação que cumpra este tão sagrado dever.

O senado, a camara dos deputados, a municipalidade, o desembargo, os honorificos da nação parecem se deshonrarem de praticar este acto, que tanto os honra e ennobrece.

E esses mesmos que tanto se ufanam por conseguirem condecorações e titulos, ostentando-as vaidosamente em festas profanas, são os primeiros a escusarem-se de praticar este acto de piedade, abrilhantando deste modo a principal de todas as procissões, na phrase da igreja.

Tambem grave censura cabe aqui as irmandades, que esquecidas dos seus deveres e devendo serem as primeiras a darem o exemplo, são as que mais se escusam, apparecendo apenas uma ou outra e com diminuto numero de confrades.

E' isto uma grave falta que de algum modo devia ser corrigida.

Quando o chefe do bispado não se escusa, quando o monarcha acompanha a pé esta solemnidade, não ha razão para que as corporações religiosas, para que os grandes do imperio não os imitem.

Hoje mais que nunca esta como profissão de fé se torna da maior necessidade.

Hoje mais que nunca convem honrar o rei dos reis no augusto Sacramento do altar, prestando-lhe o culto que lhe é devido como mandam os sagrados canones, como nos achamos obrigados, na qualidade de catholicos; dando deste modo um testemunho publico *aos filhos do erro*, que acreditamos e confessamos de bocca e de coração a presença real do Santissimo Sacramento da Eucharistia.

Damos os seguintes extractos de uma carta do general Cluseret a um jornal francez, ácerca do general Lincoln.

A ceremonia das exequias foi seguramente a mais imponente que tenho visto na minha vida, não pelos galões de oiro, condecorações, nem pelos uniformes, mas pelo numero, união e recolhemento dos assistentes, profundidade e unanimidade do sentimento, do respeito e da dor que se lia no semblante de todo um povo, que chorava por um dos seus melhores filhos.

Nada chamava tanto a attenção como o aspecto das *Union Leagues* (sociedades patrioticas) americanas, cujos individuos, vestidos de preto, marchavam em silencio, pelo braço uns dos outros, sem distincção de classes, profissões, nem cores, como uma phalange indissoluvel no meio de uma multidão inumeravel e silenciosa.

Um povo organisado como eu o vi, é invensivel e senhor do futuro.

O segredo da victoria foi e será sempre para elle a sua organisação, a solidariedade que associa todos os cidadãos para a defeza da independencia e da liberdade.

O exercito venceo, por que era a imagem fiel da nação, ou para melhor dizer a propria nação organisada; e a cada falta, a cada revez, toda a nação intervinha e reparava a falta ou o revez.

O maior acto dos funeraes foi a concorrencia da povoação de côr na comitiva, como parte integrante da sociedade americana.

Nas filas da *Union Leagues* havia homens de côr.

Os cavallos do carro funebre eram conduzidos cada um d'elles, por um homem de côr: estes eram os priviligiados.

Mas quando appareceram os verdadeiros representantes desta raça desherdada, pobres, velhos, impossibilitados, e cegos guiados por creanças, todo esse cumulo de soffrimentos, imagem viva da injustiça humana, precedidos de uma bandeira com esta unica legenda *Our emancipator* (nosso libertador), então não pude dominar a minha emoção, e levantando o meu chapeu, e rompendo o silencio da multidão, soltei *um viva*, e como se o pensamento tivesse estado na consciencia de todos, um immenso grito, saido de cem mil peitos comprimidos, se elevou até ao céo para levar a Deus o nome do martiyr, e o titulo que lhe concedia um povo inteiro agradecido — o *delibertador*.

As senhoras que occupavam as janellas não cessavam de agitar os seus lenços, e vi correr muitas lagrimas a esses desgraçados, que, se em Lincoln perderam o seu Missias, alcançaram pelo menos uma honra de triumpho e de reparação.

Quando levantei os olhos commovido, para dirigir mentalmente uma acção de graças, á todos aquelles bons corações, que não tinham receiado olhar a preoccupação debaixo do ponto de vista de justiça, vi na minha frente, na janella de uma das casas mais ricas de Nova-York, uma facha, em que se áchavam escriptas as seguintes palavras, em grandes caracteres, e com a assignatura do seu author.

A escravidão é a barbaria; poderemos nós deixar que a barbaria subsista?

Todo o povo respondeu ao seu grande orador; honra a um e a outro! Mas ditosos, entre todos, aquelles a quem é dado assitir ao triumpho das suas idéas, quando tem por fim e em resultado a emancipação de uma raça inteira da humanidade.

Carlos Summer (que era o author d'aquella legenda), unicamente com a força do direito e de uma convicção inabalavel, que se mantem ha mais de vinte annos, e na qual desenvolveu tanto engenho e vigor, quantos foram os perigos que correu, venceu mais do que um exercito, mais do que um povo — venceu uma preoccupaçao universal.

O seu triumpho, que começou hontem, não terá fim; irá crescendo cada vez mais na memoria dos povos, que hão de escrever na mesma pagina da historia: Lincoln e Summer.

Quem teria dito ha quatro annos que o povo americano havia de admittir os negros n'uma ceremonia publica, considerando-os como absolutamente eguaes aos brancos.

O Sr. Bruno Seabra dá a seguinte descripção acerca da

AUYARA.

E' este o nome que os tapuyas, indigenas do Pará, dão á mãi d'agua, ou sereia dos rios.

E' tradição entre elles que a Auyára habita no fundo dos mares, em um palacio encantado. Dizem ser ella da cintura para cima, em tudo e por tudo uma formosa mulher; alva como a espuma das ondas, de cabellos azues e voz harmoniosa: da cintura para baixo é toda peixe, sem tirar nem pôr!

A Auyara sáe ao lume d'agua á meia noite em ponto, e, acompanhada de suas irmans, que são muitas, e com ella vivem debaixo do mesmo tecto; sólta á margem dos rios o mais doce canto.

Pescador, ou outro qualquer filho de Deos, topando-se com ellas deixa-se enfeitiçar com tantas formosuras, sente de subito uma grande vontade de atirar-se ás aguas e... zás... atira-se, mergulha e vai apparecer no palacio encantado!

Ahi é recebido com summo agrado das habitantes da região.

Uma por uma, todas as Auyaras festejam-no com requebros de olhos, cantos amorosos, palavras assucaradas... eu sei!...

O que eu sei é que se o hospede cai na esparrella de acceitar, seja o que fôr, do que lhe offerecem, não contem mais com elle... fica encantado. Se resiste, porém, á tentação das offerendas, as Auyaras despeitadas enxotam-no do paiz e o viajante torna aos seus penates; mas, cuidado com elle, pois d'ahi em diante fica-lhe a mania de se querer atirar aos rios em noites de luar.

A Auyara é a rainha dos rios, e, como tal, os peixes rendem-lhe vassallagem, bem como todas as flôres aquaticas.

A mobilia do seu palacio consta de jacarsé, garouças, bagres etc., etc.

Tem um pessimo costume a tal sereia, e é o de roubar ás mãis os meninos que topa nas margens dos rios.

Foi desta tradicção que, sem duvida, nasceu a mimosa poesia americana do já muito conhecido poeta brasileiro o Sr. Gonçalves Dias, intitulada *A mãi d'agua*.

Alguns tapuyas affirmaram-me ter visto a Auyara, e de outros ouvi dizer que foram ter ao palacio encantado quando eram crianças.

Vai a historia por conta d'elles.

A *Independencia Belga* dá a seguinte anecdota:

Um destes dias partio para a beira-mar um parisiense.

E' um pouco cedo direis vós; porém nem sempre se procura o oceano para a gente se metter nelle, e ás vezes as sereias passeiam de carro pela praia, o que diminue consideravelmente o perigo de afogar a quem as segue e permitte não ser a gente obrigada a regular as suas viagens e passeios pela temperatura d'agua.

Apenas installado em Trouville, o nosso parisiense manda logo o criado ao correio perguntar se tinha chegado alguma carta dirigida para elle.

Precisamente dava-se a circumstancia de elle esperar uma epistola de certa Chloé, emigrada em Londres por causa de um inglez.

O criado, a quem o empregado do correio apresenta uma bonita cartinha orlada de uma cercadura azul e exhalando um delicioso perfume, informa-se do porte que tem a pagar.

— Quarenta centimos, lhe respondem.

— Quarenta centimos! exclama o fiel mensageiro. Sempre é muito dinheiro por um bocado de papel tão pequeno. O senhor dá-me isto por vinte centimos?

— Aqui não se regeteia, replica-lhe o empregado.

Evidentemente este senhor nunca viajou no antigo reino de Napoles, do contrario poderia lembrar-se que havia administrações de correio em que se regateava muito e seria mais indulgente com o reparo do criado.

Este tambem de certo nunca tinha estado em Napoles e se regateava era por instincto.

Em quanto elle olhava com ar boçal para a carta, sem se atrever a tocar-lhe, eis que chega uma galante criadinha que reclama uma missiva da sua terra.

Apresentam-lhe um embrulho, cheio talvez de Cupidos e corações atravessados por settas.

O papel era grosso; em lugar de fecho de lacre, uma grande obreia quadrada fechava singelamente aquella carta, que mais parecia um officio do que um escripto amoroso.

— Quanto é? pergunta a rapariga, mal podendo disfarçar a sua alegria.

— Vinte centimos, responde o empregado.

— Vinte centimos! exclama, n'um aparte, o modelo dos criados zelosos. Vinte centimos por um embrulho destes e a mim pedem-me quarenta centimos por um bocadito de papel que se esconde entre es dedos: é uma injustiça que brada aos céus!

Impellido então por um transporte de zelo, e querendo corrigir por sua conta a iniquidade do correio, o criado a que nos referimos aproveita o instante em que a criada mettia a mão ao bolso a procurar o dinheiro e substitue destratamente pela perfumada missiva vinda de Inglaterra o enorme embrulho de obreia quadrada, e pondo conscienciosamente quatro soldos sobre o mostrador, parte, muito ancho de si.

Chegado a casa do amo, exclama triumphalmente:

— Cuidavam que me embaraçavam, mas eu é que lh'a preguei.

— Então que foi?

— Que foi? Não estava má: queriam-me pilhar oito soldos por uma carta do tamanho da palma de uma mão; mas eu que fiz? deixei lá a que elles me davam e por quatro soldos bifei esta, que ao menos mostra ser alguma cousa.

— O' animal, responde-lhe o amo, mas para que quero eu uma carta que nem é para mim nem me póde interessar?

— Ah! o senhor não a quer? Nesse caso, guardo a eu. Minha mãi anda-me ha um horror de tempo a azoinar que lhe mande uma; vou satisfazer-lhe a teima com esta.

A *Gazeta das Fabricas* publica:

Na estação em que estamos póde ser de grande utilidade a seguinte receita: Colloca-se o gelo, que se pretende conservar, em um vaso de louça, que se tapa com um prato; colloca-se o vaso em uma almofada de pennas, e cobre-se com outra almofada.

Melhor será fazer as almofadas de maneira que possam servir como involucros do vaso, e revesti-lo completamente.

A conservação do gelo obtem-se assim, porque as pennas são pessimas conductoras do calor.

Se concentram o calor do corpo humano, impedindo o resfriamento, tambem obstam á fusão do gelo impedindo que elle seja aquecido pelo ar exterior.

O Dr. Schwarz, inventor deste methodo, conservou assim, durante a primavera, para uso de um doente, tres kilogrammas de gelo.

PERNAMBUCO. — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO